PUB

FEIRA DOS SOFÁS

mobiliário - decoração - utilidades - jardim - eletrodomésticos - cozinhas - colchões - iluminação

499€ 139€ PREÇO CUSTO

CHAISE LONG COLISEU

QUA 12 JUN 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.413 | Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

RUI COSTA ENFRENTA MOMENTO DECISIVO

FUTURO EM SUSPENSO

- Demissão de Luís Mendes em cima da mesa e saída de administrador executivo não deve ser a única
- Apreensão na Luz pelas duas AG de sábado
- Saco azul: Vieira e restantes arguidos vão a julgamento

p. 14 e 15

Sporting

DEBAST REVELA QUE AMORIM O CONVENCEU

p. 12 e 13

FC Porto

CLÁUDIO RAMOS RENOVA ATÉ 2027

p. 18 e 19

Europeus de atletismo

p. 27

RECORDE NACIONAL DE PICHARDO NÃO CHEGOU PARA OURO NO TRIPLO SALTO

Entrevista A BOLA

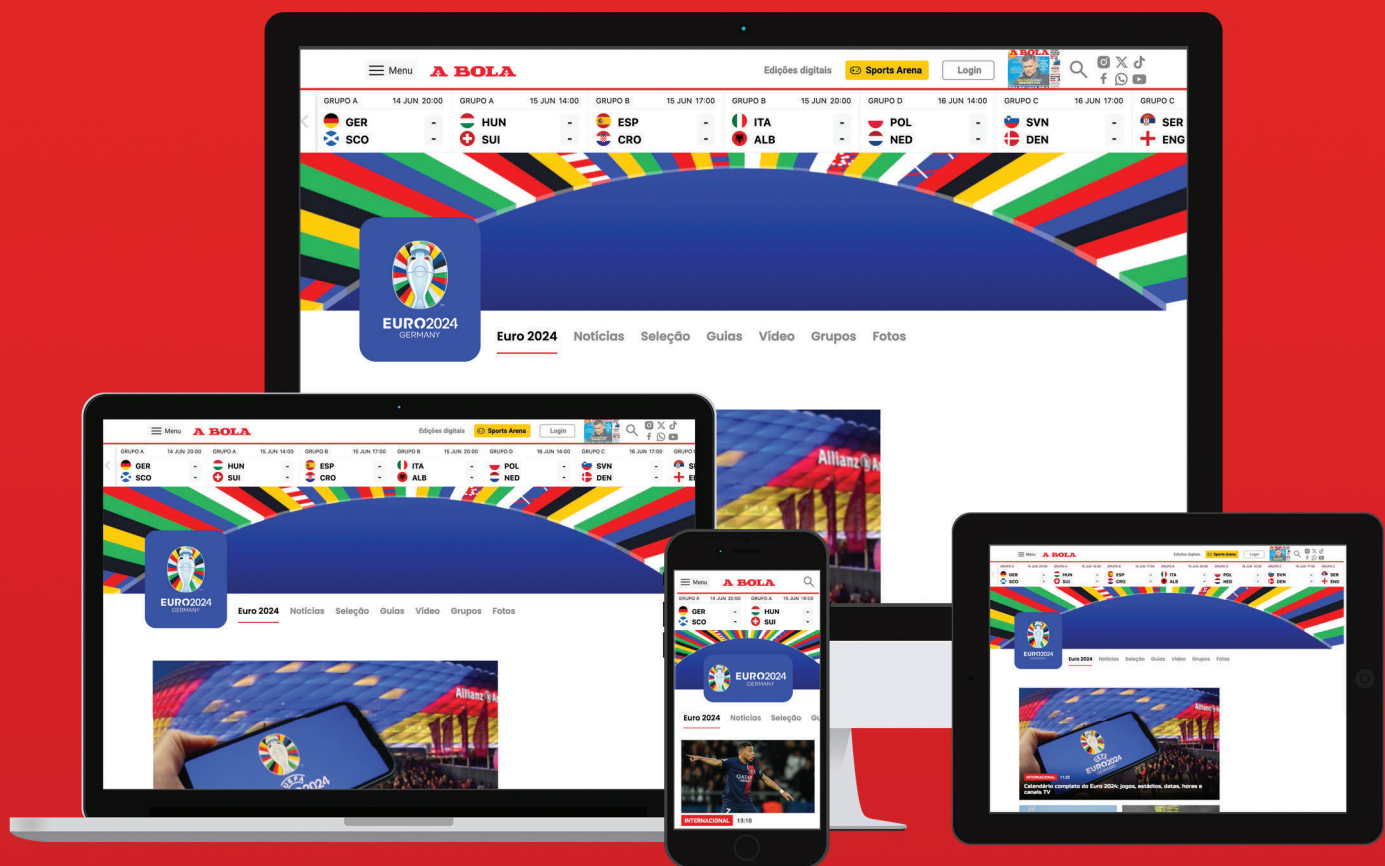
p. 16 e 17

ANDRÉ HORTA visitou **A BOLA** e falou da conquista da Liga Conferência

EURO 2024 Jogo de preparação

ENSAIO GERAL COM 'BIS' DE CR7

Portugal 3 - 0 Rep. Irlanda

p. 3 a 8

Cristiano Ronaldo chegou aos 130 golos pela Seleção Nacional com o 'bis' diante da Irlanda, ontem, em Aveiro

GRAFISLAB

por
ALEXANDRE PEREIRA

Golos das Arábias na vitória do costume

No ensaio geral, CR7 disse 'presente' • Portugal tem o hábito de vencer antes das grandes competições • Lá vamos nós do 8 ao 80...

NAS dezasseis anteriores ocasiões em que preparou pela última vez, em contexto competitivo, uma grande competição internacional, Portugal venceu 14 jogos e perdeu dois.

Cumpriu portanto, ontem, diante da Irlanda, o 15.º triunfo em 17 jogos que antecedem a entrada em fases finais de Europeus ou Mundiais. Como a curiosidade mata, vamos aos factos: estas duas derrotas ocorreram antes do Mundial México-1986 (1-3 diante da então República Democrática Alemã, em Braga) e nas vésperas da viagem para o Europeu Polónia/Ucrânia-2012, com a Turquia, no Estádio da Luz (1-3).

O comportamento da Seleção nas respetivas fases finais foi claramente distinto (eliminação na fase de grupos em 1986 e meias-finais com derrota nos penáltis em 2012), como foi sendo ao longo das outras 14 vezes em que venceu antes de iniciar a prova a sério.

Serve isto para dizer o que no fundo todos sabemos: não é por essa estatística, nem pela história, que Portugal está mais bem ou mais mal posicionado para um bom Europeu na Alemanha.

Se fizéssemos uma sondagem há quatro dias, o pessimismo seria rei, por força da derrota (1-2) frente à Croácia no Jamor; se a fizermos hoje, talvez sejamos de novo uma das melhores seleções do Mundo, com obrigação de chegar a terras germânicas e arrasar os adversários que nos surjam pela frente, visto que temos jogadores como nunca antes se houvera visto em terras lusitanas.

Alheios a estas variações de humor e expectativas esquizofrénicas, Roberto Martínez, Cristiano Ronaldo (olha quem anda aí!) e companhia vão testando soluções. Ontem correu bem.

Agora já só terão os treinos para fazê-lo, porque a estreia é ali ao virar da esquina, na próxima terça-feira, frente à Chéquia.

A BOLA

A BOLA
www.abola.pt
SÁBADO 12 de Junho de 2004
Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO
Director VÍTOR SERPA Director-Adjunto M. MARGARIDA RIBEIRO DOS REIS
PNEUS VREDESTEIN Designed to protect you. www.vredestein.com
PREÇO € 0,65 (IVA A 5%)

Hoje 1.º livro nas bancas por apenas 4,35 euros + jornal

Hoje 40 páginas a cores

Opinião Às 2.as e 5.as Marcelo Rebelo de Sousa NA EQUIPA A BOLA

ONTEM NO PORTO Polícia deteve no centro da cidade 19 indivíduos de nacionalidades marroquina e egípcia Pág. 56

Jogo de abertura no Estádio do Dragão
Euro 2004
Portugal-Grécia
17 horas, RTP1
Pierluigi Collina é o árbitro

UM PAÍS, UMA BANDEIRA, UMA SELECÇÃO
EM NOME DE PORTUGAL!
Págs. 3 a 33

SPORTV A Paixão do Desporto
TÁCTICA: Cobertura total do Euro 2004™
Todo o Euro - Todo o dia
Todos os jogos*
TV CABO Ligue 808 200 400

A BOLA

EURO-2004 COMEÇOU HÁ 20 ANOS. A BOLA não tinha todas as suas páginas a cores. Marcelo Rebelo de Sousa, comentador da TVI, iniciava uma colaboração com o jornal. Portugal, que há muito se engalanava para receber o Europeu, ia finalmente assistir ao primeiro jogo da competição que encheu o País de cor e festa durante semanas. A 12 de junho de 2004 a Seleção defrontou a Grécia no Estádio do Dragão e perdeu por 1-2. Karagounis e Basinas marcaram pelos gregos, Cristiano Ronaldo (olha quem anda aqui!) reduziu a desvantagem. A história acabou na Luz, na final, com nova derrota diante dos gregos. Mas foi bonita

PUB

Seleção – Jogo Particular – Época 2023/2024
Estádio Municipal, em Aveiro 11-06-2024
27.024 ESPECTADORES

Cristiano Ronaldo marcou um grande golo de pé esquerdo e fez brilhar uma Seleção muito competente

GRAFISLAB

Portugal	A BOLA	Rep. Irlanda	A BOLA
3		**0**	
AO INTERVALO 1		0	
22 Diogo Costa	6	1 Kelleher	6
24 António Silva	7	5 Dara O'Shea	5
3 Pepe (int.)	6	22 Jake O'Brien	3
13 ➔ Danilo Pereira	6	15 Liam Scales	5
14 Gonçalo Inácio	6	2 Coleman (70) C	5
5 Dalot (int.)	7	7 ➔ Doherty	4
2 ➔ Nélson Semedo	6	8 Smalbone (83)	5
8 Bruno Fernandes	8	13 ➔ Sykes	–
15 João Neves (77)	8	6 Josh Cullen	4
16 ➔ Matheus Nunes	5	11 Robbie Brady (53)	6
20 Cancelo (int.)	6	12 ➔ O'Dowda	4
19 ➔ Nuno Mendes	6	20 Tory Parrot (53)	4
11 João Félix (int.)	7	14 ➔ M. Jonhston	5
18 ➔ Rúben Neves	7	10 Adam Idah (53)	5
7 Ronaldo C	8	19 ➔ Cannon	5
17 Rafael Leão (int.)	6	21 Szmodics (70)	5
21 ➔ Diogo Jota	7	17 ➔ Knight	4
ROBERTO MARTÍNEZ		JOHN O'SHEA	
TÁTICA 3x4x1x2		3x4x3	

NÃO UTILIZADOS

Rui Patrício (1), José Sá (12), Rúben Dias (4), João Palhinha (6), Pedro Neto (25), Vitinha (23), Bernardo Silva (10), Francisco Conceição (26) e Gonçalo Ramos (9)

O'Leary (16), Travers (23), Harrigthon (26), Duffy (4), Mc Grath (18), Azaz (24), Stevens (3) e Obafemi 89)

ÁRBITRO J. Mainwaring (Inglaterra)
ASSISTENTES Chris Kavanagh e Simon Bennett
4.º ÁRBITRO João Gonçalves
VAR/AVAR Jarred Gillett e Lee Betts

GOLOS
1-0, por João Félix (18); 2-0, por Cristiano Ronaldo (50); 3-0, por Cristiano Ronaldo (60)

DISCIPLINA
Nada a assinalar

OS NÚMEROS

Portugal		Rep. Irlanda
63%	POSSE DE BOLA	37%
7	PONTAPÉS DE CANTO	2
6	FALTAS COMETIDAS	10
19	REMATES	4
9	REMATES PERIGOSOS	2
1	FORAS DE JOGO	1

GRAFISLAB

Ambiente de festa nas bancadas em Aveiro

Obra prima do mestre e muitas promessas...

Será que vamos ao Euro com três centrais? • Aveiro apontou para isso • Maior agressividade defensiva, e CR7 a lembrar os melhores dias

por
JOSÉ MANUEL DELGADO

ROBERTO MARTÍNEZ aproveitou os três testes antes do Campeonato da Europa para experimentar sistemas (que já vinha trabalhando) e testar o momento de forma dos jogadores.

Fez bem, porque do apagão final frente à Finlândia e da permissividade defensiva contra a Croácia resultaram conclusões importantes, individuais e coletivas. Em Aveiro, frente a uma Irlanda que sem ser da primeira linha do futebol europeu dá sempre que fazer, Portugal apresentou-se com três centrais, sem trinco e com Félix a servir de *proxy* entre o meio-campo e o ataque, Cristiano Ronaldo mais sobre a meia-direita e Rafael Leão a mostrar que, com espaço, é um temível abre-latas. Foi assim, com segurança na posse de bola, mas sem tirar grande proveito do ataque posicional, que a Seleção Nacional chegou ao intervalo com uma vantagem demasiado magra para aquilo que o jogo tinha sido. E nos primeiros 45 minutos viram-se algumas coisas interessantes, nomeadamente o jogo interior de Cancelo, que balanceava a equipa para trocas de bola na direita, de onde surgiam diagonais perigosas para Rafael Leão; ou a influência de João Félix na manobra da equipa, coroada com um golo de belíssimo efeito.

Relativamente à partida com a Croácia, o sistema de 3x4x1x2 usado com os irlandeses deu à turma das Quinas um maior equilíbrio entre setores, encurtou espaços e permitiu um aproveitamento interessante de CR7, sempre a peça mais valiosa e mais difícil de encaixar na Seleção, de há muitos anos a esta parte.

> **Somando uma maior coesão defensiva à recuperação mais à frente da bola, o resultado é uma Seleção mais perto de si mesma**

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Cristiano Ronaldo (Portugal)

SEGUNDA PARTE AINDA MELHOR

Ao intervalo, sem mexer no sistema, Martínez trocou os laterais, deu mais agressividade ao meio-campo (Rúben Neves ao lado de João Neves, com Bruno Fernandes a subir no terreno para fazer a ligação de jogo que estava entregue a João Félix) e colocou um jogador mais regular na esquerda, Diogo Jota. E, com estes intérpretes, o que estava bem passou a estar ainda melhor.

Por mais que se queira, Portugal não se dá bem com o ataque posicional. E o que se viu na segunda parte foi uma equipa muito mais agressiva e eficaz na recuperação alta da bola, o que provocou, até ao desmoronamento, desequilíbrios na muralha irlandesa. Mas também se viu uma maior agilidade nas transições rápidas, que valeram um sem número de ocasiões de golo a Portugal. E por falar em golos, é impossível fazer a crónica destes 90 minutos sem deixar plasmado preto no branco a excelência do primeiro golo de Cristiano Ronaldo, aos 50 minutos, um dos melhores dos 130 que já marcou de Quinas ao peito; e mesmo no segundo da sua conta pessoal há que ver e rever a forma como ganhou espaço e se soltou do defesa que o marcava, digna de fazer parte de qualquer compêndio de futebol.

Mas será que estava tudo mal contra a Croácia e, de repente, passámos a viver no País das Maravilhas? Quem pensar assim, pensa mal. Houve progressos evidentes, o coletivo funcionou melhor e sentiu-se confortável no fato tático que vestiu (embora tenha havido erros, por displicência, que podiam ter comprometido a folha limpa que a Seleção não conseguia há 360 minutos, período em que Portugal sofreu oito golos), mas ainda estão por definir muitas coisas importantes, nomeadamente quem serão os onze a entrar em campo no próximo dia 18 com a Rep. Checa. Rúben Dias e Bernardo Silva batem forte, fortemente, à porta da titularidade, Rúben Neves dá mais soluções que João Palhinha (que com três centrais pode ser redundante), Jota parece ser melhor titular e Rafael Leão melhor trunfo para ter no banco, e os quatro laterais estão numa forma superlativa. Como o Cristiano Ronaldo que esteve em Aveiro não se discute, apenas se agradece, Roberto Martínez, a uma semana do pontapé-de-saída no Euro, só pode ter concluído que o 3x4x1x2 deve ser o sistema eleito e que Portugal, por muita capacidade que tenha em circular a bola, só faz realmente mal aos adversários quando recupera alto ou sai em transições rápidas. Aveiro foi bom e tirou o recente mau gosto na boca deixado pelo Jamor. Agora é não dar passos em falso...

Ronaldo entra no plano A, B, C, D... e de todo o alfabeto

Capitão voltou e com ele chegaram as boas exibições e o crescimento de toda a equipa • Bruno Fernandes nuclear e João Neves a marcar posição • Mais confiança e certezas quanto ao futuro

OS JOGADORES DE...

PORTUGAL

por MIGUEL MENDES

6 DIOGO COSTA – Tranquilo. Um ou outro sobressalto, tímidas ameaças, noite de muito pouca agitação para o número 1 de Portugal no Europeu. Terá, por certo, mais trabalho na Alemanha. Ontem saiu ileso. E sem marcas.

7 ANTÓNIO SILVA – Confiável. Perfeitamente confortável num sistema de três defesas-centrais, atento nas movimentações de Idah (que corte aos 35'!), 90 minutos num nível elevado.

6 PEPE – Apreensivo. Com hesitações nos *timings* nas zonas de pressão. E apreensão também das... bancadas sempre que foi ao relvado, com queixas físicas, após duelo mais intenso, como aconteceu aos 35'. Não voltou para a segunda parte, não sem antes um corte arrojado sobre Idah (45+3').

6 GONÇALO INÁCIO – Prudente. Por vezes até em demasia dada a pouca produtividade irlandesa. Cautela que levou a algumas precipitações como o mau passe (24') que Szmodic quase aproveitou. Cresceu, ganhou confiança e esteve bem mais seguro no segundo tempo.

7 DALOT – Assertivo. Largura e profundidade no corredor direito, com critério nas subidas, sempre dos mais audazes, com boa leitura do jogo.

8 JOÃO NEVES – Completo. Para grandes planos de futuro, um *detalhe* no coração da equipa: um médio ligado à corrente, dinâmico, capacidade de passe (recuem a fita ao minuto 20, num lançamento para Dalot), construção acima da média (a partir ao lado de Pepe...), ganhou pontos para entrar em todas as ideias de Martínez.

8 BRUNO FERNANDES – Nuclear. É, sem margem para dúvida, a peça que faz movimentar toda a máquina. Uma espécie de *faz-tudo* na... perfeição. No transporte, mudanças de velocidade, a pautar os ritmos, letal a assistir (como no golo de Félix), mas também a Inácio (45+2') e Ronaldo (45+3') que não foram tão eficazes.

RYAN BYRNE/IMAGO

Cristiano Ronaldo assinou mais dois golos e chegou aos 130 com a camisola de Portugal

MELHOR EM CAMPO

CRISTIANO RONALDO

INTERNACIONALIZAÇÕES →207
GOLOS →130

Ele está pronto. Portugal também...

8 Associativo. Parece adjetivo estranho, não? Principalmente quando falamos de um jogador único, planetário. Assinou a melhor exibição da era-Martínez, não só pelos dois golos (isso até já parece normal para o jogador que ontem somou 130 na Seleção), mas pelo que assistiu, lutou, ligou o jogo, até na procura de um colega quando se exigia maior risco. Dois tiros de pé esquerdo (é obrigatório apreciar o primeiro...), remate ao ferro após livre (22'), exibição de mão cheia. E se Martínez procura aquele que será o plano A ou B no Euro... uma certeza: Ronaldo caberá (sempre) neles todos...

6 CANCELO – Livre. Muito ativo no corredor, a dar metros à equipa para se estender mas nem sempre com melhores decisões em zonas de perigo.

6 JOÃO FÉLIX – Entusiasta. Com pormenores e arrancadas de pura classe no primeiro tempo. Marcou um belo golo de pé esquerdo, após pontapé de canto, com muita liberdade para atacar e pouca... preocupação defensiva.

6 RAFAEL LEÃO – Explosivo. No capítulo físico ganha a toda a concorrência. Mas precisa de bola no pé, de estar no lugar certo para arrancar, ou seja, de vários pontos para se tornar... imparável. Ontem, em 45 minutos, teve vários pontos altos e... baixos. E são estes últimos que preocupam, pois será necessária consistência e regularidade na Alemanha, algo que mostrou a espaços.

7 DIOGO JOTA – Perspicaz. Na forma como ataca o adversário. Condicionando-o, expondo-o ao erro, obrigando-o a precipitar. Foi dessa forma que construiu o terceiro golo, assistindo, depois da sua ação, Ronaldo. Ganhou a Rafael Leão na luta pela titularidade.

6 NUNO MENDES – Disciplinado. Apesar do arrojo ofensivo, nunca perdeu noção do espaço, recuperando com enorme fulgor e eficácia. Boa aposta.

6 NÉLSON SEMEDO – Sagaz. Em todas as movimentações. Ritmo elevado, com frescura física, outra aposta saída do banco a somar pontos.

7 RÚBEN NEVES – Esplêndido. Aquele passe, de muitos metros, para o golo de Ronaldo (50'). Excelente entrada, combativo, recuperador e esse *upgrade*: a capacidade de passe a longa distância que é verdadeiramente notável.

6 DANILO – Irregular. Entrou no lote de opções como central, demonstrou fulgor, mas perdeu alguns duelos, um deles, com Thomas Cannon (62'), que quase deu golo....

5 MATHEUS NUNES – Solidário. Muito empreendedor no miolo, cheio de vontade em mostrar serviço, boas movimentações, quando o jogo já estava mais que fechado e... resolvido. Mas não destoou e ofereceu critério e organização.

Kelleher não quis levar o saco cheio

OS JOGADORES DA...

REP. IRLANDA

por PAULO PINTO

A estratégia preconizada por John O'Shea, treinador interino da República da Irlanda, assentou num bloco baixo e num meio-campo empreendedor, com **Smallbone** e **Cullen** a darem bastante músculo à zona intermédia. Defensivamente, com um trio de centrais bastante forte fisicamente, com **O'Brien** atento a todas as movimentações de Cristiano Ronaldo e João Félix. Procurando estancar as linhas de passe que saíram dos pés do irreverente João Neves e de Bruno Fernandes, os irlandeses tentaram, sempre que podiam, sair em transições, mormente através de **Szmodics**, sempre bastante ativo no flanco esquerdo, procurando tirar vantagem do duelo com António Silva. A República da Irlanda nunca conseguiu importunar Diogo Costa, que foi quase um mero espectador na segunda parte, exceção feita a um lance em profundidade, em que Danilo se deixou ultrapassar por **Cannon,** mas o remate forte do avançado irlandês acabou por sair ao lado da baliza de Portugal. As operações efetuadas pelos irlandeses visaram dar um pendor mais ofensivo à equipa, mas a postura do opositor permanece algo encolhida, sempre preso nas amarras táticas e nem mesmo **Mikey Jonhston,** antigo jogador do V. Guimarães, logrou tirar partido da sua principal arma, a velocidade, para conseguir fazer mossa na defesa de Portugal, que atuou bastante subida.

A FIGURA

KELLEHER

6 A República de Irlanda poderia ter saído de Aveiro vergada a uma derrota ainda mais expressiva, não fossem pelo menos duas ou três intervenção do seu guarda-redes, que antes do intervalo evitou que Cristiano Ronaldo festejasse mais cedo o seu primeiro golo, o mesmo sucedendo em relação a João Félix. Depois, no segundo tempo, teve nova intervenção arrojada no chão, mas com o avolumar da avalanche ofensiva lusa não evitou que CR7 bisasse na partida, com o primeiro golo a levantar o estádio. Também negou o tento a Bruno Fernandes.

ROBERTO MARTÍNEZ ➔ selecionador nacional

«Não diria o melhor, foi o mais completo»

Técnico destaca bom jogo de Portugal • Rendido às finalizações de Ronaldo • Esperança rebobrada para o Campeonato da Europa

por
PAULO PINTO

DESDE que assumiu o comando técnico da Seleção Nacional, considera que este foi o melhor jogo?

— Acho que se nota o trabalho dos últimos dias, estamos todos juntos; e a equipa está a crescer. Não diria o melhor jogo, mas o mais completo. Tivemos 16 jogadores em campo, mostramos boa ligação, padrões de ataque e velocidade defensiva.

— O que desejou ao apostar numa defesa com três centrais?

— O estilo de jogo não trocamos. A estrutura tática é só para ter uma vantagem contra o adversário. Hoje [*ontem*] era importante ter o Gonçalo e António a defender à frente e ter o Danilo e o Pepe, uma voz de experiência.

— Sente a equipa menos desequilibrada com três centrais?

— Contra a Irlanda, sim! Mas contra outras equipas depende. Por exemplo, o lance do António Silva, a defender na primeira parte, mostrou calma defensiva. Isso faz parte do período de treino e de estarmos todos juntos.

— A derrota com a Croácia foi importante para corrigir o que estava menos bem?

— Avaliar todos os jogos amigáveis é importante. Não há diferença, o nosso balneário é responsável e autocrítico. Não precisamos de perder para melhorar. Nos últimos cinco jogos amigáveis gostei do foco, empenho e responsabilidade. Não precisamos de perder para melhorar, todos os jogos podem tornar-nos mais fortes.

GRAFISLAB

Roberto Martínez agradeceu o carinho que os adeptos colocaram no apoio à Seleção

— Que comentário lhe merece a performance do Cristiano Ronaldo?

— Teve um compromisso incrível como capitão, duas finalizações de um nível mundial, o trabalho a tentar assistir dentro da área, a mostrar solidariedade e companheirismo. Gostei muito disso. As finalizações são para guardar e mostrar às crianças, são incríveis!

— Cristiano esteve em zonas do relvado para abrir espaço a outros jogadores. É um titular indiscutível?

— Os dados são de um jogador que tem 51 golos em 50 jogos, mas agora não é o dia da tomada de decisões. O desempenho mostra o empenho, foco e trabalho dos nossos jogadores. Hoje não é o dia de falar do que está para a frente.

— Já tem um nome para a missão no Europeu?

— Espero receber na Cidade do Futebol mais nomes dos nossos

> **“As finalizações de Ronaldo são de nível mundial, para guardar e mostrar às crianças**

adeptos. Podemos escolher antes do jogo com a Rep. Checa, será um bom desafio.

— Pepe saiu com um toque, o que nos pode dizer?

— Está bem, era o plano dele, do Dalot, Cancelo, Félix e Leão. Fizeram 45 minutos, foi um contacto normal no futebol. Ele está bem.

— Os adeptos voltaram a apoiar a Seleção. Que mensagem lhes quer deixar?

— Agradecer o carinho, tivemos um caminho do hotel ao estádio incrível e aí começou o desempenho dos jogadores. Em Alvalade, Jamor e em Aveiro foram espetaculares. Prometo que vamos dar tudo para encher de orgulho os nossos adeptos.

IMAGO

Rúben Neves pronto para qualquer sistema

«É possível sonhar com o Euro»

➔ ***Rúben Neves deixou garantia; «Senti-me muito bem», confessa o médio***

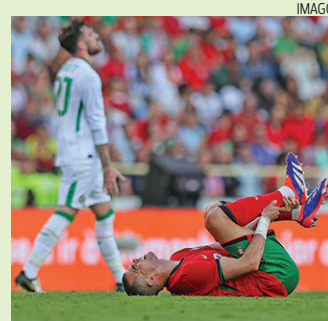
Rúben Neves foi dos últimos internacionais a chegar à Seleção mas sentiu-se «muito bem» neste jogo com a Rep. Irlanda. «Tive quatro ou cinco dias no máximo a descansar, mas foi importante para chegar aqui e sinto-me muito bem», disse o médio, na Sport TV, no final do jogo.

«Preparamos a equipa para estar ao melhor nível. Mostrámos que defensivamente somos difíceis de bater. E ofensivamente também estivemos bem. Mas há sempre coisas a melhorar para chegar ao Europeu o mais próximo possível da perfeição», acrescentou o médio, que falou ainda sobre o sistema de jogo utilizado por Roberto Martínez neste encontro, com três centrais. «Nada de diferente. Na minha carreira já joguei em todas as táticas. É bom para nós termos essas soluções, com capacidade física e mental que temos adaptamo-nos a qualquer estilo», garantiu internacional português.

«Se não acreditarmos que é possível, quem é que vai acreditar por nós? É competição muito difícil mas somos uma grande selecção e se estivermos no nosso melhor é possível sonhar com o Euro», acrescentou na RTP.

‘Casinha’ anima bancadas

Estiveram perto de 30 mil espectadores no Estádio Municipal de Aveiro. Antes do encontro, os adeptos vibraram com a célebre música *A Minha Casinha*, dos Xutos e Pontapés. O público esteve em êxtase, fazendo várias vezes a *ola*.

IMAGO

As dores de Pepe, queixoso no relvado

Pepe ainda assustou

Pepe regressou ao onze português após longa ausência, ele que já não jogava desde o jogo do FC Porto com o Casa Pia em março, tendo-se na altura lesionado no tendão de Aquiles direito. Na primeira parte o central ainda assustou, depois de ter sido calcado por um adversário, tendo necessidade de ser assistido durante alguns minutos.

Mil cuidados com Francisco

Francisco Conceição teve cuidados especiais durante o período de aquecimento, já que se exercitou na companhia de um preparador físico e à margem dos restantes companheiros de Seleção. O extremo do FC Porto apresentou mialgias após o jogo com a Finlândia.

Rui Patrício sem minutos

Dos 26 jogadores convocados pelo selecionador nacional Roberto Martínez, apenas o guarda-redes Rui Patrício não somou qualquer minuto nos três encontros particulares que Portugal realizou antes de viajar para a Alemanha para participar no Campeonato da Europeu de futebol.

«Sucesso também vem das derrotas»

Cristiano Ronaldo lembra lição da Croácia e acredita que é assim que se «aprende» ⊙ Capitão sustenta que esta Seleção deve «sonhar» e que tem trabalhado para merecer isso ⊙ Garante que jogar de Quinas ao peito é uma «paixão»

por
PAULO PINTO

CRISTIANO RONALDO voltou ontem a jogar por Portugal, foi titular, completou os 90 minutos e deixou marca de qualidade inquestionável nesta vitória frente à República da Irlanda, por 3-0, com uma exibição convincente e dois golos marcados; um deles, o primeiro, de pé esquerdo de grande beleza.

«Se esse golo entra na lista dos golos mais bonitos que já marquei... não sei... teria que rebobinar os golos todos, deve estar...», começou por brincar Cristiano Ronaldo em resposta à pergunta colocada pelo jornalista da RTP na zona de entrevistas rápidas, imediatamente depois do desafio em Aveiro. O capitão de Portugal passou, depois, à análise do que viu e sentiu no relvado.

«O mais importante é que a equipa esteve bem, jogámos bem, era importante vencer independentemente de quem marca os golos. A equipa está sincronizada, o objetivo era ganhar e ganhar confiança», destacou, recordando a seguir a derrota por 1-2 com a Croácia, no jogo de preparação para o Euro 2024 que antecedeu o desafio com os irlandeses.

«O sucesso só se faz com a crítica, os portugueses esperam muito de Portugal, não há margem para erro, nada, querem sempre que Portugal ganhe, pela geração, pelo muito talento que existe. Uma derrota é sempre mau, mas é daí que se tiram coisas boas, que se aprende. Se não houver, não se aprende e andamos sempre de peito aberto e braços no ar; temos de ter os pés na terra e o pensamento no céu, sonhar com o Europeu», disse o capitão luso.

JOAQUIM FERREIRA/IMAGO

Cristiano Ronaldo viu em campo uma equipa de Portugal «muito sincronizada»

> **Temos de ter os pés na terra e o pensamento no céu, sonhar com o Europeu. O talento existe e temos trabalhado muito**
>
> CRISTIANO RONALDO
> capitão da seleção nacional

Mas, aos 39 anos, com tantos de futebol ao mais alto nível, tantas conquistas, 207 jogos pela Seleção, 130 golos marcados por Portugal, será que Cristiano Ronaldo ainda vive da mesma forma neste palco?

«Claro que sonho da mesma maneira! Jogar pela Seleção é o meu amor, a minha paixão, qualquer jogo; claro que o Europeu é especial, é o meu sexto, é também um recorde, mas, para mim, voltar a 2004, no meu primeiro jogo, o pensamento e o orgulho continua a ser o mesmo. Jogar para os portugueses, não há melhor que isto. Para o Europeu temos de ter pensamento positivo, passo a passo, esta equipa tem de sonhar, tem talento para isso e tem trabalhado muito, porque ter só talento não adianta se não houver trabalho.»

Admirar o modelo

Horas antes do jogo, o site da UEFA publicou uma entrevista com o capitão português, que deixou mensagem de otimismo para o Euro-2024. «Acredito que esta Seleção vai dar muitas alegrias aos adeptos portugueses», afirmou. O torneio será histórico para o português. «Para mim é um orgulho sabendo que sou, ou que serei, o primeiro jogador da história a fazer seis Europeus. Mas é só um capítulo daquilo que o Cristiano Ronaldo tem feito no futebol», disse. O capitão da Seleção Nacional prepara-se para liderar a equipa das Quinas. «Tento liderar de uma forma que considero produtiva. Quero ser um jogador que ajuda os outros, alguém que eles possam admirar, ver como um modelo e ser um bom profissional», considerou um eterno insatisfeito, que está sempre à procura de melhorar: «Sou um jogador completo, mas há coisas que podemos aperfeiçoar. Com a idade *[tem 39]* vamos perdendo algumas habilidades e é preciso o jogador tentar adaptar-se. Se um futebolista quer ter um poder de adaptação muito grande, tem de ter características para essa adaptação, foi isso que tentei fazer. Não é coincidência que estou há 20 anos ao mais alto nível e manter essa performance é extremamente difícil. Só com dedicação e trabalho conseguimos.»

«Vamos lá estar a lutar pelo título»

➔ ***João Félix feliz pelo golo, pela exibição de Portugal e confiante para o Campeonato da Europa***

João Félix considerou que «foi uma boa exibição» de Portugal. «Tínhamos de o fazer... Apesar de ser amigável queremos sempre ganhar. O jogo com a Croácia serviu para descer um pouco à terra e hoje fizemos grande trabalho. É seguir nesta linha», disse João Félix na Sport TV, depois do jogo com a Irlanda, em que abriu o marcador.

«Mesmo para a malta que está de fora e já pensava que era chegar e ganhar tudo fácil... e não é assim. Fez-nos bem, para abrir os olhos. Estamos preparados para o primeiro jogo», disse ainda recordando a derrota de sábado (1-2) no particular com a Croácia.

GRAFISLAB

João Félix fez o 1-0 ao minuto 18

«Onde me sinto mais confortável é no meio, é bom estar nessa posição. Mas quero é ajudar a equipa seja onde for», confessou ainda João Félix, com «100 por cento de confiança a caminho da Alemanha».

Depois, já na zona de entrevistas rápidas da RTP, o avançado de 24 anos acrescentou que «foi uma exibição convincente em todos os momentos». «Coloco as minhas fichas em cada jogo, seja amigável ou não. Se depois sai bem ou não é diferente, mas é com esse empenho que estarei ao serviço de Portugal», disse e completou: «Estamos muito confiantes, realizámos boas exibições. Temos consciência do talento que temos, como do que vamos ter de saber sofrer, mas vamos lá estar a lutar pelo título.»

«Grupo está pronto para tudo»

➔ ***Danilo assegura que a equipa dá totais garantias de qualidade e sonha em repetir feito de 2016***

Danilo Pereira voltou a ser aposta como central num sistema de três defesas. Um sistema que oferece garantias como confirmou o internacional luso no final do jogo.

«A equipa está bem preparada para isso. Também é um sistema que já vimos a treinar desde o início desta aventura do míster e acho que estamos preparados. Onde sinto mais confortável? Estou disponível para as duas posições *[defesa e médio]*. O míster também sabe, falamos regularmente sobre isso e onde ele quiser que jogue, estarei pronto», disse, reforçando o desejo de repetir o título de 2016: «Em termos de qualidade dá muitas garantias, mas como sabemos não é só a qualidade que conta, temos também que ter uma boa mente e um bom grupo. Estamos preparados para tudo! Temos todos os ingredientes para voltar a vencer.»

IMAGO

Danilo Pereira foi opção no eixo defensivo

por DUARTE GOMES

O árbitro de A BOLA

Um erro que acabou por não afetar

Kavanagh subiu à Premier League em 2017; duas épocas depois foi promovido a internacional

O inglês Christopher Kavanagh foi escolhido para dirigir o particular da Seleção Portuguesa com a Rep. Irlanda. O árbitro britânico recebeu, à distância, o auxílio do seu compatriota Jarred Gillet (VAR). Kavanagh, de 38 anos e natural de Manchester, subiu à Premier League em 2017, sendo promovido a internacional duas épocas depois. Em fevereiro passado dirigiu, em Wembley, a final da Taça da Liga entre Liverpool e Chelsea, ganha pela então equipa de Klopp. Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

2' Diogo Dalot, após jogar a bola, pisou o pé de Szmodics, fruto de abordagem impetuosa à dividida. O árbitro não se terá apercebido da negligência que o lateral colocou na disputa (foi a primeira infração do jogo), que escapou assim à merecida advertência.

13' A bola empurrada por João Félix ainda foi parar ao fundo da baliza irlandesa, mas há muito que Cristiano Ronaldo tinha sido (bem) sinalizado por estar em posição irregular. Decisão correta do árbitro assistente, golo bem anulado.

16' O'Brien ganhou no contacto, João Cancelo caiu fácil para tentar a falta. O árbitro, com escola de *deixar jogar*, esteve bem ao não sancionar infração junto à lateral, no enfiamento da área irlandesa.

18' Golo de João Félix, após assistência da direita de Bruno Fernandes. Lance legal.

22' Na sequência de pontapé-livre ao poste executado por Cristiano Ronaldo, Rafael Leão caiu ao tentar a recarga, disputando o lance com Coleman. Pelas imagens fornecidas, ficámos com a ideia clara de que o avançado português antecipou-se mas não foi carregado irregularmente pelo adversário. O lance, na área irlandesa, terá sido bem analisado pela equipa de arbitragem.

33' Pepe lesionou-se no pé/tornozelo direito, na sequência de disputa de bola com Idah. Ao recuar, o avançado de Rep. Irlanda tocou inadvertidamente no central em ação infeliz mas não faltosa. Bem o árbitro ao nada assinalar.

35' António Silva tirou a bola a Idah sem cometer falta sobre aquele. O contacto posterior, já dentro da área portuguesa, foi decorrente da intervenção legal do central português.

45+1' Quando as imagens são tão evidentes, não há muito a dizer: pontapé de penálti por assinalar de Brady sobre Cristiano Ronaldo. O irlandês saltou nas costas do capitão português, carregando-o de forma irregular. O árbitro (tal como o seu videoárbitro) equivocou-se.

50' Golo legal de Cristiano Ronaldo, após assistência bem sucedida de Rúben Neves.

55' Lance tecnicamente interessante: as possíveis infrações *dentro/fora* são factuais, ou seja, o árbitro não tem que ver a imagem após intervenção do VAR. Kavanagh fê-lo porque o colega de sala ter-lhe-á dito que o contacto *pé no joelho* de O'Brien em Diogo Jota aconteceu, mas dentro e não fora da área, como aquele erradamente assinalara. O visionamento das imagens junto ao relvado foi apenas para confirmar a opinião do VAR de que, ainda assim, o toque não teria sido suficiente para que fosse assinalado pontapé de penálti. O árbitro concordou e nós aceitamos a sua interpretação, em lance subjetivo.

72' Entrada durinha de Doherty sobre Nuno Mendes. No limite para a advertência, mas genérivel. Bem o árbitro.

74' Kelleher falhou e procurou recuperar a posse de bola, disputando-a com Cristiano Ronaldo. Os dois jogadores usaram os braços para atingir o seu objetivo, de forma que naquela circunstância se aceita. Não houve motivo para que fosse assinalado pontapé de penálti para a seleção portuguesa.

74' Cristiano Ronaldo, isolado, rematou ao lado do poste esquerdo da baliza irlandesa. O avançado partiu de posição legal. Análise acertada do árbitro assistente (assinalou pontapé de baliza e não fora de jogo).

85' Desarme legal de Nuno Mendes sobre Sykes na área portuguesa. Lance bem analisado pela equipa de arbitragem.

GRAFISLAB

Christopher Kavanagh, inglês de 38 anos, natural de Manchester

CASOS DO JOGO

RTP

João Félix ainda colocou a bola no fundo das redes de Kelleher, mas antes Cristiano Ronaldo tinha sido apanhado em clara posição irregular. Boa decisão do árbitro assistente ao anular golo de Portugal.

RTP

Cristiano Ronaldo recuou para tentar a bola e foi carregado nas costas por ação irregular de Brady. A infração foi tão clara que só uma interpretação excessivamente britânica justifica o erro de análise.

RTP

O VAR fez bem em dizer que o toque do pé de O'Brien no de Diogo Jota foi dentro da área. O que não foi totalmente claro foi a evidência da não infração. Lance muito dúbio. Aceita-se como boa a decisão do árbitro.

RTP

Kelleher falhou e foi atrás do prejuízo, disputando a bola com Cristiano Ronaldo. Ambos usaram os braços para atingir o seu objetivo. Lance legal e bem analisado na área da seleção forasteira.

A nota ao árbitro

CHRISTOPHER KAVANAGH **5**

ASSISTENTES	Simon Bennett e James Mainwaring
4.º ÁRBITRO	João Gonçalves
VAR/AVAR	Jarred Gillett/Lee Betts

«Se não tivesse fome, não teria voltado»

Palavras de Toni Kroos, que se reforma depois do Euro • Terminar com Euro e Champions seria «quase fantasia» • Um grupo «fácil de liderar»

ALEMANHA

por FRANCISCO ALVES TAVARES

TONI KROOS foi o jogador da seleção da Alemanha escolhido para a conferência de imprensa da *Mannschaft* de ontem. Esta, que é a sua última prova antes de terminar a carreira, marca também o seu regresso à equipa nacional. Kroos reformou-se da seleção após o Euro-2020 e, em fevereiro deste ano, declarou-se disponível para regressar porque, afirma, ainda tem «muita fome» de continuar a ganhar.

«Se não tivesse muita fome de ganhar o Euro, não teria voltado. Claro que tenho fome de ganhar. Quero ter sucesso e ganhar este torneio, se isso não fosse possível, não tinha regressado. Terminar a carreira com a Liga dos Campeões e o Euro era quase fantasia, mas eu aceitaria», afirmou o médio do Real Madrid, campeão europeu de clubes já por seis vezes.

As ambições da Alemanha estão bem definidas, sobretudo por ser a anfitriã. «Claro que jogar um Campeonato da Europa em casa é ainda mais especial. Acho que não há muitos jogadores que tenham vivido um grande torneio em casa. O país está entusiasmado. Temos uma grande responsabilidade no ambiente que se respira no país nas próximas semanas. Mas também é uma grande honra e uma alegria poder jogar este torneio», disse o jogador, deixando uma ressalva: «Claro que há pressão, mas também temos que aproveitar a pressão até certo ponto, é só futebol.»

Kroos deixou bem claro que, na sua ótica, a *Mannschaft* «pode vencer qualquer conjunto» e, para isso, ajuda que a equipa não seja «difícil de liderar». «Vejo em todos uma grande vontade e um grande entusiasmo para ganhar jogos. Temos alguns jogadores que ainda não jogaram um grande torneio. Acho que é sempre importante dar-lhes um certo nível de apoio e uma sensação de segurança. No final, precisamos de jogadores suficientes trabalhando juntos para ter sucesso. Quanto mais confortáveis estiverem os jogadores, melhor», concluiu.

IMAGO

Toni Kroos, 34 anos, quer ser campeão europeu de clubes... e de seleções no mesmo ano

ITÁLIA

Objetivo é «defender o título»

→ *Italianos venceram o Euro-2020 e Donnarumma foi o melhor jogador da prova*

Gianluigi Donnarumma foi decisivo no último Euro. O guarda-redes do PSG esteve muito bem ao longo do torneio e culminou com uma grande prestação na final, sendo gigante no desempate por grandes penalidades, que deu o troféu à Itália. «Às vezes, tento controlar-me, mas continuo entusiasmado. Este tipo de emoções nunca são esquecidas. Fizemos mesmo história, então, estamos orgulhosos de fazer algo que representa o nosso país», afirmou Donnarumma. «Estamos todos aqui para defender o nosso título», acrescentou.

O guarda-redes, que confessou não conseguir descrever o que sente por, aos 25 anos, já jogar com a braçadeira de capitão da sua seleção, reafirmou a vontade de glória: «Algumas equipas são muito fortes, como Inglaterra e França, mas também temos muito a dizer. Acredito que, numa competição como esta, não há favoritos. Temos tudo em jogo, por isso, vamos dar tudo para chegar à final.»

IMAGO

Donnarumma é um dos capitães de Itália

INGLATERRA

IMAGO

Gareth Southgate treina Inglaterra há 8 anos

Southgate pode sair se não ganhar

→ *Treinador de Inglaterra estima que metade dos selecionadores abandone após o Europeu*

Gareth Southgate, selecionador inglês, abriu porta à saída do cargo que desempenha desde 2016. «Se não vencermos, provavelmente sairei. Por isso, esta poderá ser a última oportunidade *[de conquistar o Europeu]*. Penso que metade dos selecionadores sairá após a prova, o que faz parte da natureza do futebol», disse, em declarações ao *Bild*. «Já estivemos perto. Em 2021 senti a responsabilidade de um país. Por isso, sei que, a certo ponto, as pessoas vão perder a fé na tua mensagem», confessou, relembrando a final perdida no último Europeu, frente à Itália, numa decisão disputada em casa.

BÉLGICA

IMAGO

Roberto Martínez treinou Onana na Bélgica

Onana recorda Roberto Martínez

→ *Médio da Bélgica deu entrevista em que aborda palavras do agora selecionador português*

Amadou Onana, médio belga, deu uma entrevista ao jornal *Marca*. O jogador do Everton recordou palavras de Roberto Martínez, que, quando era selecionador da Bélgica, afirmou que o jogador «nunca se escondia, estava sempre à procura da bola para fazer coisas». «Isso é futebol. Peço a bola para me exprimir, tento fazê-lo da melhor maneira possível. Não tenho medo de nada, nem de errar, porque é assim que se aprende. Não temo as opiniões das pessoas. Só jogo, porque adoro fazê-lo e quero melhorar», afirmou o jogador da Bélgica, que se revela «entusiasmado pelo Euro».

MOLDÁVIA-UCRÂNIA

Goleada antes de partir para o Euro

→ *Ucrânia termina preparação para o Campeonato da Europa com vitória por 4-0*

A Ucrânia terminou com o pé direito a preparação para o Campeonato da Europa. Antes de rumar à Alemanha, a turma ucraniana bateu a vizinha Moldávia por 4-0, um triunfo que se começou a construir ao segundo minuto de jogo, pelos pés do ex-Benfica Yaremchuk. Ainda antes do intervalo, Tsygankov (43') ampliou a vantagem e, depois do descanso, Dovbyk (49'), seu colega de equipa no Girona, também fez o gosto ao pé. Aos 54', Sudakov fechou as contas. Trubin (Benfica) não saiu do banco.

SUÍÇA

Queixa devido ao relvado de treinos

→ *Suíços fazem participação à UEFA devido ao estado do terreno do Estádio Waldau*

A Suíça apresentou uma queixa formal à UEFA devido ao estado do seu campo de treinos. O Estádio Waldau, do Stuttgarter Kickers, clube da quarta divisão do futebol alemão, não reúne condições para a preparação da seleção helvética porque, dizem os suíços, «nota-se que o relvado foi mudado há pouco tempo e, por consequência, tem muitos buracos».
Murat Yakin, selecionador nacional, foi visto a inspecionar o piso antes da sessão de treinos de ontem, tendo esboçado desagrado face aquilo com que se confrontou.

HUNGRIA

Szoboszlai quer «grandes feitos»

→ *Capitão da Hungria deixou uma mensagem de esperança para o Campeonato da Europa*

Dominik Szoboszlai, médio do Liverpool e capitão da Hungria, deixou o mote para a seleção magiar neste Europeu. «Temos de usar os nossos pontos fortes: a unidade da equipa e o nosso espírito de combate. Não temos nada a perder, mas podemos conseguir grandes feitos na Alemanha. Ainda não estou entusiasmado, mas estou curioso para ver como me sinto quando chegarmos ao estádio de Colónia no sábado», afirmou o jogador da Hungria, que se estreia no Campeonato da Europa frente à Suíça.

CROÁCIA

IMAGO

Rakitic e Modric ao serviço da Croácia

«O futebol deve o Euro a Modric»

➔ *Ivan Rakitic, médio croata, deixou elogios ao seu compatriota e faz uma perspetiva do Euro-2024*

Ivan Rakitic, que deixou a seleção croata em 2020, deixou rasgados elogios a Luka Modric. «O futebol deve este Euro a Modric. Somos um país de pouco mais de quatro milhões de habitantes e parece mentira falar desse historial que temos, sobretudo em Mundiais. Parece um conto inventado. Seria especial ver o Modric a levantar o troféu. Esta seleção croata é uma mistura. Há gente da minha geração, para quem será o último ou penúltimo Europeu. O treinador Zlatko Dalic é incrível. Não apenas em relação ao futebol, mas também mentalidade. É um grande psicólogo», afirmou Rakitic.

PAÍSES BAIXOS

IMAGO

Ian Maatsen ainda não jogou pela seleção

Ian Maatsen no lugar de De Jong

➔ *Defesa emprestado pelo Chelsea ao Dortmund ocupa lugar do médio, lesionado no tornozelo*

Ian Maatsen, lateral-esquerdo do Chelsea, é o escolhido para render Frenkie de Jong na convocatória dos Países Baixos. O médio do Barcelona afirmou que «o tornozelo precisa de mais tempo» para recuperar e a boa segunda metade de época de Maatsen, emprestado ao vice-campeão europeu Dortmund, não passou despercebida ao selecionador Ronald Koeman.
Esta não é, porém, a única dor de cabeça da Laranja Mecânica. Teun Koopmeiners, médio da Atalanta, lesionou-se no aquecimento para o particular com a Islândia e, por isso, foi dado como inapto para a competição, em que os neerlandeses se estreiam no domingo.

«Espanha não veio para perder», avisa Pedri

Seleção do país vizinho já está na Alemanha ⊙ Médio recusa ideia de ter «medo de se lesionar» ⊙ Lamine Yamal está na concentração, mas não esquece os... trabalhos de casa

ESPANHA

por FRANCISCO ALVES TAVARES

ESTÁ dado o aviso: «Espanha não veio à Alemanha para perder.» Estas foram as palavras mais marcantes da conferência de imprensa de Pedri, jogador do Barcelona, escolhido para dar voz aos pensamentos de *la roja*.

A primeira questão que se debruçou sobre o jogador relacionou-se com a sua condição física. Pedri esteve lesionado grande parte da segunda metade da época, mas, afirma convictamente, o medo de se magoar não está no pensamento. «A imprensa tem mais medo de eu me lesionar que eu, que estou em campo. Tento jogar e aproveitar. Sinto que posso contribuir muito, tenho trabalhado arduamente para chegar aonde estou. É uma das minhas melhores fases da época, não tenho medo das lesões. Estou bem fisicamente e ansioso por jogar com a Croácia», afirmou Pedri.

Um dos maiores receios da seleção espanhola tem a ver com as comparações com a Espanha campeã da Europa em 2008 e 2012 e do Mundo em 2010, comparações que «só prejudicam»: «Perderíamos muito se tentássemos comparar-nos aos campeões do Mundo. Vamos ganhar, não temos de ser sempre fiéis ao mesmo estilo de jogo se significar que perdemos.»

IMAGO

Pedri prepara-se para ser titular por Espanha no Campeonato da Europa

Perder não está, então, no pensamento espanhol: «No último Euro, fizemos uma grande prova. Estou ansioso», disse, deixando ainda uma mensagem a Luis de la Fuente: «O treinador confia muito em mim. Sempre me ligou e preocupa-se comigo. Tento sempre melhorar com as coisas que o Luis me pede.»

O Euro-2024 está prestes a começar. Será a Espanha uma das favoritas? «Estamos motivados, a grande base é que somos uma família, dentro e fora de campo. Estamos ansiosos por começar. Os objetivos são dados dia após dia. Não viemos aqui para perder», concluiu Pedri.

Pedri diz que imprensa tem mais medo de que se lesione do que ele próprio tem

YAMAL LEVA TRABALHOS DE CASA

Lamine Yamal já está neste nível há tanto tempo que, por vezes, pode ser difícil recordar que tem apenas 16 anos. Como tal, enquanto aluno do equivalente ao 10.º ano português, continua a ter responsabilidades, tais como... «Trouxe os trabalhos de casa, porque estou no quarto ano da Escolaridade Secundária Obrigatória. Tenho aulas online e tem corrido bem. Espero que o professor não me reprove», afirmou o jovem extremo do Barcelona que, antecipa-se, deverá ser titular por Espanha.

POLÓNIA

Lewandowski falha primeiro jogo

➔ *Lesão numa coxa tira o avançado do Barcelona da estreia frente aos Países Baixos*

Más notícias para a Polónia a três dias do arranque do Euro-2024. Robert Lewandowski lesionou-se numa coxa e vai falhar o encontro de estreia da seleção no torneio, diante dos Países Baixos, no próximo domingo.

O avançado do Barcelona «sofreu uma rotura no músculo bíceps femoral, o que o excluirá da primeira partida do torneio». «Estamos a fazer tudo para que Robert possa jogar o segundo jogo, contra a Áustria», indicou o responsável médico da seleção polaca, Jacek Jaroszewski.

IMAGO

Lewandowski não joga com os Países Baixos

TURQUIA

Serdar no estágio da seleção turca

➔ *Central do SC Braga vai integrar os trabalhos na Alemanha, mas só para ajudar nos treinos*

Serdar Saatçi vai integrar o estádio da seleção da Turquia, nos próximos dias, em Hannover.

O central do SC Braga foi convidado pela federação do seu país para ajudar na preparação para o Campeonato da Europa que começa já esta sexta-feira.

O defesa vai compor o plantel durante o estágio em terras germânicas, antes da estreia turca a 18 de junho, frente a Geórgia, na 1.ª jornada do grupo F, o mesmo que Portugal, ou seja, tudo indica que não fica para o resto do Euro e dia 21 apresentar-se-á em Braga com os restantes colegas.

IMAGO

Serdar, do SC Braga, vai ajudar a Turquia

GRUPO A

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	0	0	0	0	0-0	0
2 Escócia	0	0	0	0	0-0	0
3 Hungria	0	0	0	0	0-0	0
4 Suíça	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
Alemanha-Escócia 14/06 (20 h) Munique
Hungria-Suíça 15/06 (14 h) Colónia

2.ª JORNADA
Alemanha-Hungria 19/06 (17 h) Estugarda
Escócia-Suíça 19/06 (20 h) Colónia

3.ª JORNADA
Suíça-Alemanha 23/06 (20 h) Frankfurt
Escócia-Hungria 23/06 (20 h) Estugarda

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	0	0	0	0	0-0	0
2 Croácia	0	0	0	0	0-0	0
3 Itália	0	0	0	0	0-0	0
4 Albânia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
Espanha-Croácia 15/06 (17 h) Berlim
Itália-Albânia 15/06 (20 h) Dortmund

2.ª JORNADA
Croácia-Albânia 19/06 (14 h) Hamburgo
Espanha-Itália 20/06 (20 h) Gelsenkirchen

3.ª JORNADA
Albânia-Espanha 24/06 (20 h) Dusseldorf
Croácia-Itália 24/06 (20 h) Leipzig

GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Eslovénia	0	0	0	0	0-0	0
2 Dinamarca	0	0	0	0	0-0	0
3 Sérvia	0	0	0	0	0-0	0
4 Inglaterra	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
Eslovénia-Dinamarca 16/06 (17 h) Estugarda
Sérvia-Inglaterra 16/06 (20 h) Gelsenkirchen

2.ª JORNADA
Eslovénia-Sérvia 20/06 (14 h) Munique
Dinamarca-Inglaterra 20/06 (17 h) Frankfurt

3.ª JORNADA
Inglaterra-Eslovénia 25/06 (20 h) Colónia
DInamarca-Sérvia 25/06 (20 h) Munique

GRUPO D

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Países Baixos	0	0	0	0	0-0	0
2 França	0	0	0	0	0-0	0
3 Polónia	0	0	0	0	0-0	0
4 Áustria	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
Polónia-Países Baixos 16/06 (14 h) Hamburgo
Áustria-França 17/06 (20 h) Dusseldorf

2.ª JORNADA
Polónia-Áustria 21/06 (17 h) Berlim
Países Baixos-França 21/06 (20h) Leipzig

3.ª JORNADA
Países Baixos-Áustria 25/06 (17 h) Berlim
França-Polónia 25/06 (17 h) Dortmund

GRUPO E

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Ucrânia	0	0	0	0	0-0	0
2 Eslováquia	0	0	0	0	0-0	0
3 Bélgica	0	0	0	0	0-0	0
4 Roménia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
Roménia-Ucrânia 17/06 (14 h) Munique
Bélgica-Eslováquia 17/06 (17 h) Frankfurt

2.ª JORNADA
Eslováquia-Ucrânia 21/06 (14 h) Dusseldorf
Bélgica-Roménia 22/06 (20 h) Colónia

3.ª JORNADA
Eslováquia-Roménia 26/06 (17 h) Frankfurt
Ucrânia-Bélgica 26/06 (17 h) Estugarda

GRUPO F

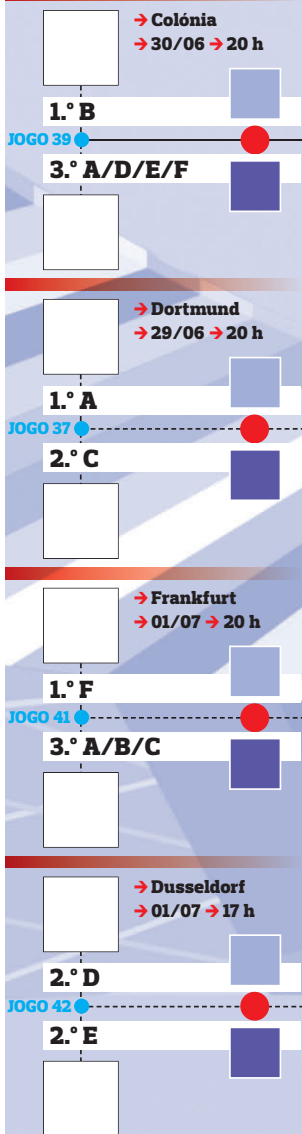
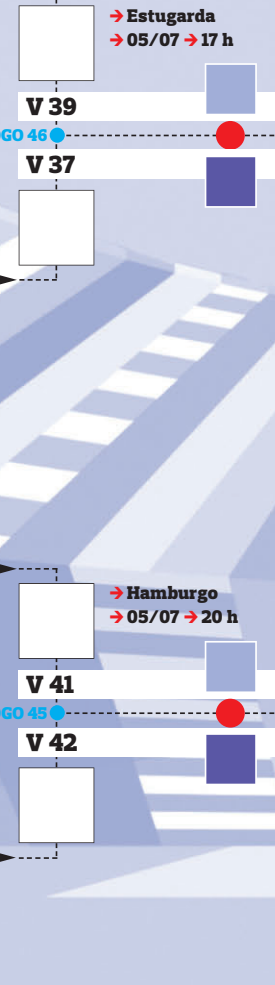
CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	0	0	0	0	0-0	0
2 Chéquia	0	0	0	0	0-0	0
3 Geórgia	0	0	0	0	0-0	0
4 Turquia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
Turquia-Geórgia 18/06 (17 h) Dortmund
Portugal-Chéquia 18/06 (20 h) Leipzig

2.ª JORNADA
Geórgia-Chéquia 22/06 (14 h) Hamburgo
Turquia-Portugal 22/06 (17 h) Dortmund

3.ª JORNADA
Geórgia-Portugal 26/06 (20 h) Gelsenkirchen
Chéquia-Turquia 26/06 (20 h) Hamburgo

CALENDÁRIO do EURO2024

OITAVOS DE FINAL

Colónia, 30/06, 20 h — JOGO 39: 1.º B – 3.º A/D/E/F
Dortmund, 29/06, 20 h — JOGO 37: 1.º A – 2.º C
Frankfurt, 01/07, 20 h — JOGO 41: 1.º F – 3.º A/B/C
Dusseldorf, 01/07, 17 h — JOGO 42: 2.º D – 2.º E

Munique, 02/07, 17 h — JOGO 43: 1.º E – 3.º A/B/C/D
Leipzig, 02/07, 20 h — JOGO 44: 1.º D – 2.º F
Gelsenkirchen, 30/06, 17 h — JOGO 40: 1.º C – 3.º D/E/F
Berlim, 29/06, 17 h — JOGO 38: 2.º A – 2.º B

QUARTOS DE FINAL

Estugarda, 05/07, 17 h — JOGO 46: V 39 – V 37
Hamburgo, 05/07, 20 h — JOGO 45: V 41 – V 42
Berlim, 06/07, 20 h — JOGO 48: V 43 – V 44
Dusseldorf, 06/07, 17 h — JOGO 47: V 40 – V 38

MEIAS-FINAIS

Munique, 09/07, 20 h — JOGO 49: V 46 – V 45
Dortmund, 10/07, 20 h — JOGO 50: V 48 – V 47

FINAL

Berlim, 14/07, 20 h — V 49 – V 50

REGULAMENTO

DESEMPATES NA FASE DE GRUPOS

Se duas equipas de um grupo terminarem com os mesmos pontos, aplicam-se os seguintes critérios de desempate:

1 – Maior número de pontos nos jogos entre as equipas empatadas;
2 – Melhor diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas;
3 – Maior número de golos nos jogos entre as equipas empatadas;
4 – Se ainda persistirem empates, aplicam-se, por ordem, os critérios 1 a 3 apenas às equipas ainda empatadas; caso isso não desempate, segue-se para o critério 5;
5 – Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;
6 – Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;
7 – Maior número de vitórias;
8 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;
9 – Posição no *ranking* da UEFA.

PENÁLTIS NA FASE DE GRUPOS

Caso duas equipas que se defrontem na última jornada cheguem a essa partida com os mesmos pontos, golos marcados e golos sofridos e empatarem, a classificação final será determinada num desempate por penáltis, desde que mais nenhuma equipa termine com os mesmos pontos.

APURAMENTO DOS QUATRO MELHORES TERCEIROS

Para encontrar os quatro terceiros classificados que avançam para os oitavos de final aplicam-se os seguintes critérios:

1 – Maior número de pontos na fase de grupos;
2 – Melhor diferença de golos;
3 – Maior número de golos marcados;
4 – Maior número de vitórias;
5 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;
6 – Posição no *ranking* da UEFA.

FALTAM 0 2 DIAS

DEBAST

SPORTING CP

Debast, central belga de 20 anos, é a segunda cara nova confirmada no plantel leonino em 2024/2025, depois do guardião Kovacevic

«Rúben Amorim convenceu-me completamente!»

Central confirma transferência para Alvalade • «Sporting é o passo certo que corresponde às minhas ambições», diz • Ansioso para começar

por MIGUEL MENDES

O negócio há muito que se encontra fechado, tal como A BOLA já havia adiantado, faltava apenas a oficialização ou uma das partes envolvidas confirmar a transferência para Alvalade. O que acabaria por acontecer ontem pelo próprio jogador: Debast é reforço do Sporting.

Os pormenores do acordo estão fechados: contrato de cinco épocas, cláusula de €80 milhões, numa operação financeira que custará €18 milhões aos cofres leoninos. Uma aposta forte num jovem central, de apenas 20 anos, que está na linha da frente para ser uma das opções iniciais da Bélgica no Euro-2024.

Debast, que já se encontra concentrado com a comitiva belga — sob as ordens do selecionador Domenico Tedesco — acabou por confirmar esta transferência numa entrevista concedida ao *Het Laatste Nieuws*.

«Decidir jogar pelo Sporting na próxima temporada. A minha escolha foi inspirada na confiança que este clube histórico deposita em mim. O Sporting é o passo certo para mim, uma vez que os desafios desportivos vão ao encontro às minhas ambições», começou por dizer o mais recente reforço dos leões, o segundo na lista, após a oficialização de Vladan Kovacevic, guarda-redes bósnio de 26 anos, que, recorde-se, foi contratado aos polacos do Raków.

Debast, de resto, até já projeta o futuro de leão ao peito. Ele que, tal como A BOLA adiantou, já conheceu a Academia e teve a oportunidade de falar com o próprio Rúben Amorim. E foi até mais longe: o técnico dos leões foi um dos motivos para a sua escolha no clube leonino apesar de ter outras opções em carteira.

«Na próxima temporada vamos disputar a Liga dos Campeões e tentar mais uma vez o título nacional. As conversas com o treinador, Rúben Amorim, também me convenceram completamente. Ele, juntamente com a sua equipa, deu-se ao trabalho de me acompanhar durante meses e estou convencido que me ajudará ainda mais no meu desenvolvimento como futebolista profissional. Estou ansioso para conhecer os meus novos companheiros de equipa e por alcançar os nossos objetivos», afirmou.

> «Decidi jogar no Sporting na próxima época. A minha escolha foi inspirada na confiança que este clube histórico deposita em mim

IMAGO

Debast concentrado com a seleção belga

AGRADECIMENTO AO ANDERLECHT

A terminar, Debast deu conta de que ainda faltam acertar detalhes da transferência, mas reforçou: a sua decisão está tomada...

«Os clubes ainda não chegaram a um acordo, mas estou confiante de que irá acontecer, pois há um diálogo positivo e todas as partes estão trabalhando de forma construtiva para chegar a um acordo. Seja como for, a minha decisão está tomada: vou jogar no Sporting na próxima época», sublinhou, agradecendo ao Anderlecht todo o apoio dado ao longo da sua formação: «Agradeço ao clube e especialmente aos treinadores que me ajudaram a tornar-me o jogador que sou hoje. Também estou grato aos adeptos pela crença que sempre tiveram em mim.»

Diomande e Morita enfim de férias

➔ Central marfinense e médio japonês no banco nos últimos jogos das suas seleções

IMAGO

Morita no jogo com Mianmar

Diomande e Morita enfim de férias. O central da Costa do Marfim e o médio do Japão estiveram ao serviço das suas seleções em jogos de apuramento para o Campeonato do Mundo de 2026, mas já foram libertados e podem, então, gozar período de férias antes do regresso ao trabalho do Sporting, agendado para 4 de julho. O defesa não saiu ontem do banco no empate com o Quénia (0-0), no encontro com o Gabão (1-0) nem tinha estado na ficha de jogo. Já Morita também não saiu do banco em nova goleada, desta vez com a Síria, por 5-0. Também por 5-0, na quinta-feira, os japoneses tinham vencido Mianmar, com Morita titular.

Ana Capeta leoa até 2025

➔ Avançada alentejana dos leões renovou contrato; em Alvalade desde 2016

SPORTING CP

Ana Capeta representa o Sporting desde 2016

Ana Capeta até 2025. A avançada alentejana de 26 anos renovou contrato com o Sporting, clube que representa desde 2016/2017, apenas com uma temporada de interrupção, em 2020/2021, em que passou por PSV Eindhoven e Famalicão. «Estou muito feliz por renovar contrato com este grande clube. É significado de confiança por parte do Sporting e era a minha grande vontade», disse a atacante natural de Aljustrel: «Queremos ter época, em termos de troféus, melhor do que a anterior. Marcar com a camisola do Sporting é um orgulho. Sinto o golo como jogadora e como adepta. Festejo de coração.»

18 milhões ainda não chegam para Ioannidis

Primeira proposta pelo avançado só agora seguiu para o Panathinaikos ⊙ Valor aquém das pretensões gregas ⊙ Lesão no ombro direito obriga a paragem de pelo menos duas semanas

por NUNO RAPOSO

O Sportig só agora fez a primeira proposta por Ioannidis. Depois de vários dias de conversas, oferta formal seguiu para o Panathinaikos, no valor de 18 milhões de euros, aquém das pretensões do clube de Atenas.

Nem 12 nem 16 milhões, como chegou a ser noticiado, proposta única de 18 milhões de euros seguiu para o Panathinaikos nos últimos dias, a primeira que a administração sportinguista fez pelo avançado de 24 anos que definiu como alvo prioritário para reforçar o ataque. Os gregos, no entanto, querem mais. Estão até a pedir acima dos 20 milhões em que os verdes e brancos acreditam poder selar o negócio.

Ou seja, o Sporting vai ter de subir a parada e nesta altura já para bem perto dos 20 milhões, ou mesmo a eles chegar embora mediante a colocação de objetivos que possam protelar no tempo a cifra desejada. Nova proposta deve ser encaminhada para Atenas nos próximos dias.

À espera em Alvalade, Fotis Ioannidis tem um contrato válido por cinco temporadas, ou seja, até junho de 2029. A cláusula de rescisão andará na casa dos 80 milhões de euros, não sendo de descartar, no entanto, que possa aproximar-se dos 100 milhões, valor mais alto no plantel verde e branco, pertencente a Viktor Gyokeres, que igualou Bruno Fernandes, que no inverno de 2020 rumou ao Manchester United por 55 milhões de euros, mais 25 milhões mediante variáveis por objetivos, muitos deles já cumpridos pelo internacional português.

À espera, em Alvalade, Fotis Ioannidis tem um contrato válido por cinco temporadas

REAVALIADO EM ATENAS

Enquanto Sporting e Panathinaikos negoceiam o passe, Ioannidis vai ter pela frente pelo menos duas semanas com o obro direito imobilizado e a cumprir rigoroso plano de recuperação. O avançado foi ontem reavaliado e ficou a saber o tempo de paragem a que fica obrigado.

A lesão aconteceu na passada sexta-feira, quando logo aos 10 minutos do Alemanha-Grécia (2-1), num lance com Rudiger, o avançado caiu sobre o braço direito, tendo magoado o ombro e com ar de dor foi obrigado a abandonar prematuramente o terreno de jogo. Logo no banco de suplentes fez gelo, no dia seguinte foi dispensados da seleção da Grécia e esta terça-feira a reavaliação em Atenas, no departamento médico do Panathinaikos.

Se o tempo de recuperação acabar por ser o de duas semanas, significa que Ioannidis estará apto para poder começar a treinar-se no dia 4 de julho, quando os leões se apresentarem ao trabalho, assim os clubes cheguem a entendimento pela transferência que, acredita-se em Alvalade, deverá mesmo ficar acertada nos 20 milhões de euros.

IMAGO

Fotis Ioannidis, avançado de 24 anos do Panathinaikos, é o alvo escolhido pelos leões para se juntar a Viktor Gyokeres no ataque de Rúben Amorim

A ÉPOCA DE IOANNIDIS

Jogos	Golos	Assistências
43	23	10

MIGUEL NUNES

Rui Costa com problema grave para resolver num momento em que se prepara o arranque da temporada de 2024/2025

SL BENFICA

Luís Mendes, vice-presidente do Benfica e administrador da SAD dos encarnados

BENFICA

Demissões na mesa e apreensão pelas AG

Vice-presidente e administrador Luís Mendes em rota de colisão com elementos da Direção liderada por Rui Costa • Sábado discutem-se os estatutos e orçamento para a nova época

por NÉLSON FEITEIRONA

O Benfica está em polvorosa, com Luís Mendes, vice-presidente e administrador executivo da Benfica SAD, a entrar em rota de colisão com elementos da Direção liderada por Rui Costa e a colocar a demissão em cima da mesa.

O líder do clube da Luz ainda tenta demover um dos três membros da Comissão Executiva da SAD (o outro é Lourenço Pereira Coelho, responsável pela pasta do futebol profissional), com Luís Mendes a entrar num período de reflexão que, sabe A BOLA, deve terminar com a comunicação regulamentar da sua saída à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Mas as saídas podem não ficar por aí, numa autêntica luta pelo poder que está neste momento instalada. Na Luz, há ainda apreensão sobre o que pode suceder nas Assembleias gerais marcadas já para o próximo sábado.

Há várias razões para a discordância na Direção, mas que, ao fim e ao cabo, redundam numa palavra: vieirismo. Luís Mendes entende que certos elementos da estrutura do clube encarnado — nomeadamente Jaime Antunes e Fernando Tavares (ambos vice-presidentes) e Nuno Costa (chefe do gabinete do presidente), que transitaram da antiga gestão de Luís Filipe Vieira, deveriam ser afastados.

Quando assumiu funções, assumindo as pastas até então da responsabilidade de Domingos Soares de Oliveira, Luís Mendes pretendeu mudar alguns processos instalados, tentando, acima de tudo, conter custos, nomeadamente relacionados com o recurso a serviços externos, o que mexeu com metodologia que vinha sendo seguida no passado.

Mas não foi apenas neste ponto. A BOLA sabe que, por exemplo, alguns contratos das modalidades, pelouro de Fernando Tavares — no andebol, o clube admitiu em setembro irregularidades, sem citar nomes, com o *team manager*, Leandro Alves, a ser afastado — também provocaram dissonâncias entre elementos da SAD e do clube. Essas questões contratuais não terão ficado apenas pelo andebol.

Além disto, em causa estarão também notícias que saíram de dentro da estrutura que colocaram em causa o próprio Luís Mendes, sem que houvesse uma reação perentória no clube.

A saída de Luís Mendes obrigará a uma remodelação da estrutura, desde logo na Comissão Executiva da SAD, mas novas saídas podem suceder: não só na SAD, como também noutros departamentos, como por exemplo o jurídico.

Há duas assembleias gerais marcadas para sábado — uma para discutir o método a seguir na elaboração dos novos estatutos do clube e a segunda para discutir, votar e aprovar o orçamento para 2024/2025 — e há, na Luz, quem tema que o ambiente aqueça em demasia perante o atual cenário e que a ordem de trabalhos não chegue ao fim.

No meio de todo este barril de pólvora, o Benfica tem de preparar a temporada de 2024/2025, no futebol.

IMAGO/ANP
Pavlidis é o número 9 da Grécia

Pavlidis brilha na seleção grega

➔ ***Alvo do Benfica assistiu e ganhou penálti no triunfo por 2-0 frente a Malta***

A Grécia venceu, ontem, Malta, por 2-0, com Vangelis Pavlidis, ponta de lança que o Benfica negoceia com os neerlandeses do AZ Alkmaar, a estar envolvido nos dois golos gregos.
O primeiro dos helénicos neste jogo de caráter particular — recorde-se que a Grécia não conseguiu qualificar-se para o Euro-2024 — surgiu logo ao minuto sete. Pavlidis, que foi opção inicial na partida, conquistou uma falta dentro de área e, da marca dos 11 metros, Bakasetas não desperdiçou o penálti. Ao quarto de hora, o resultado ficou definido e novamente com intervenção decisiva do goleador que é seguido pelo Benfica a destacar-se: Pavlidis serviu Christos Tzolis que, com um belo remate, fixou a contagem final.
Pavlidis, que na última época marcou 33 golos em 46 jogos pelo AZ Alkmaar (foi o melhor marcador da Eredivisie), tem possibilidades de rumar à Luz por valores a rondar os 20 milhões de euros, mas a transferência do avançado de 25 anos ainda não está certa.

PSV quer levar Prestianni

Plano do Benfica é emprestar o extremo argentino, mas neerlandeses admitem avançar para a compra do passe ⊙ Jovem de 18 anos foi contratado em janeiro e custou €9 milhões

por
NÉLSON FEITEIRONA

A notícia foi avançada ontem nos Países Baixos e A BOLA está em condições de confirmar que o PSV está mesmo interessado em contratar Gianluca Prestianni, jovem extremo argentino de somente 18 anos que o Benfica contratou em janeiro deste ano ao Veléz Sarsfield a troco de 9 milhões de euros, mais €2 milhões possíveis em bónus.

A SAD dos encarnados já terá conhecimento desta vontade do PSV, que inclusivamente poderá tentar não um empréstimo mas sim a compra do passe do jogador, ou em alternativa uma cedência com cláusula de opção fixada; mas neste momento ainda não foram colocados valores em cima da mesa, não decorrem negociações, embora seja forte a hipótese deste processo avançar muito em breve e de forma célere.

O PSV é o emblema que se posiciona para receber o argentino, mas não é o único interessado. Tal como já detalhámos, o Benfica pretende ceder Prestianni na nova época e para um clube na Europa, de forma a que ele ganha minutos de competição e experiência. Em Espanha existem igualmente algumas possibilidades para Prestianni jogar em 2024/2025, mas o dossier pode precipitar-se noutro sentido se o PSV, como asseguram nos Países Baixos, avançar determinado para o negócio.

MIGUEL NUNES
Prestianni, extremo argentino de 18 anos, num treino da equipa principal do Benfica

Prestianni chegou em janeiro à Luz, treinou-se em contexto de plantel principal, mas jogou sobretudo pela equipa B; foi convocado para jogos da equipa A, mas estreou-se somente na última jornada da Liga, frente ao Rio Ave, partida em que alinhou cinco minutos.

Jovem é considerado uma das maiores promessas do futebol argentino e assinou pelas águias até 2029, com cláusula de €100 milhões

O extremo é considerado um dos mais promissores talentos argentinos da atualidade e, também segundo relatam os neerlandeses, era seguido pelo PSV antes de o Benfica se antecipar na conclusão da transferência.

Prestianni assinou pelas águias até ao verão de 2029 e ficou com uma cláusula de rescisão de €100 milhões, sinal, também, da aposta forte de futuro que representa.

MIGUEL NUNES
L. Filipe Vieira e Domingos Soares de Oliveira

Saco Azul: arguidos vão a julgamento

➔ ***Luís Filipe Vieira, Domingos Soares de Oliveira, Miguel Moreira, a Benfica SAD e Benfica Estádio***

A leitura da decisão instrutória do processo decorreu ontem, no Campus Justiça, em Lisboa, e o juiz decidiu levar a julgamento todos os arguidos do processo Saco Azul, considerando «que se encontra suficientemente indiciado» que os serviços pagos pelo clube da Luz nunca foram, afinal, prestados, e que tinham apenas como objetivo o desvio de fundos (mais de €2 M).

Assim, Luís Filipe Vieira, antigo presidente das águias, irá a julgamento acusado de três crimes de fraude fiscal e 19 de falsificação de documentos, tal como Domingos Soares de Oliveira, antigo CEO da SAD do Benfica, e Miguel Moreira, antigo diretor financeiro. A própria SAD do Benfica também irá a julgamento, acusada de dois crimes de fraude fiscal, tal como a Benfica Estádio, por um crime de fraude fiscal e 19 de falsificação de documentos.

«[…] O Senhor Juiz de Instrução não acolheu os argumentos apresentados pela defesa do Benfica e desvalorizou toda a abundante prova produzida em sede de instrução […] A opção, não sendo surpreendente […] muito nos revolta e desilude, designadamente à luz da prova produzida pela defesa do Benfica, que foi completamente desvalorizada […] A defesa do Benfica mantém tudo o que disse durante a instrução e vai aguardar serenamente pelo julgamento para, nessa sede, pugnar pela absolvição», reagiram os adevogados do Benfica, num comunicado.

RUI RAIMUNDO
Schjelderup entra nos planos de Schmidt

«Não sou mais um garoto de 18 anos»

➔ ***Extremo sente que cresceu «em todos os sentidos» no Nordsjaelland***

Andreas Schjelderup entrou de férias com a felicidade da estreia pela seleção principal da Noruega e com o entusiasmo de regressar ao Benfica depois de uma época de sucesso cedido ao Nordsjaelland. «O início foi um pouco difícil. Mas depois da pausa de inverno estava extremamente motivado e voltei meu nível. Talvez até melhor», começou por dizer o extremo de 20 anos, citado pelo canal *Discovery*, da Noruega.«Senti que cresci em todos os sentidos, física e taticamente, mas também em tudo o resto. Já não sou um garoto de 18 anos. Sou mais um adulto de 20», atirou o jovem contratado pelas águias em janeiro de 2023, num investimento de €14 M.

IMAGO
Gedson foi fomado no Benfica

Zenit negoceia Gedson Fernandes

➔ ***Besiktas pede €20 milhões para libertar o português e Benfica terá direito a metade do valor***

O Zenit, da Rússia, iniciou negociações para contratar Gedson Fernandes ao Besiktas, sendo que o Benfica é parte muito interessada, uma vez que, aquando da transferência definitiva do médio para o clube turco, em junho de 2022, as águias salvaguardaram o direito a 50 por cento do valor de uma futura venda.
As negociações estão ainda numa fase embrionária, mas é certo que os turcos não deixarão Gedson, 25 anos, sair por menos de 20 milhões de euros. Num negócio desta dimensão, à SAD do Benfica caberia considerável fatia de €10 milhões. F. V. M.

«Demos uma chapada de luva branca a muita gente»

ANDRÉ HORTA

➔ É um dos portugueses que venceram a Liga Conferência com o Olympiakos e, tal como Chiquinho e David Carmo, encontrou na Grécia o sucesso que lhe faltava em Portugal. Em entrevista na redação de Lisboa de A BOLA, numa altura em que tudo indica que os gregos vão acionar a cláusula de compra, o médio de 27 anos refere alguma «estranheza» pelo que se passou esta temporada no SC Braga, mas está «sempre disponível» para este clube

entrevista de
CATARINA PEREIRA

NICOLO CAMPO/IMAGO

André Horta na final da Liga Conferência em que o Olympiakos venceu, por 1-0, a Fiorentina

SE alguém lhe tivesse dito, no início de janeiro, que ia acabar esta época com um troféu europeu, o que diria a essa pessoa?

— Diria que devia ter fumado alguma coisa forte [*risos*]. Nós sabemos que no futebol as coisas podem mudar de um momento para o outro, mas naquele momento não era algo muito expectável. 'Olha, vou acabar esta época a ganhar um troféu europeu, está mesmo aqui ao virar da esquina'. Não pensei, a verdade é essa. Começo a pensar quando existe a mudança, porque vejo as competições em que ainda estamos inseridos. Mas claro que era algo que não acreditava muito.

— Como é que explica essa caminhada do Olympiakos na Liga Conferência?

— Acho que não fomos muito exuberantes, mas fomos competentes em tudo o que tínhamos de fazer. Dos nove jogos que tivemos, o único em que não fomos, e aí estivemos mesmo mal, foi o jogo do Maccabi [*Tel Aviv*] em casa, o 1-4. Nos outros jogos, tivemos de tudo... Também sinto que a mentalidade é um bocadinho diferente da portuguesa, de eliminatórias que já joguei, maioritariamente no SC Braga. No sentido em que nós, às vezes, em Portugal, se formos em vantagem para uma 2.ª mão, se calhar já iremos um bocadinho mais retraídos. O que eu senti nesta experiência é que a malta vai muito desinibida, é para jogar mais um jogo, fazermos as coisas que temos a fazer, executar o plano.

— Contra o Fenerbahçe marcou um penálti ao guarda-redes [*Dominik Livakovic*] que é um especialista nisso mesmo. No momento de bater, pensou em quem tinha ali à frente?

— Eu conhecia o guarda-redes, lembrava-me dos penáltis dele no Mundial [*com a Croácia*]. Não posso dizer que estava muito confortável a bater. O treinador-adjunto disse-me: 'Vais bater o 5.º penálti'. Eu nunca bati um penálti, não bato penáltis em lado nenhum e querem logo vá bater o 5.º? [*risos*]. E um dos habituais nos penáltis, que era o Rodinei, ia em 3.º. Então, falei com o Rodinei, disse-lhe: 'Eu vou em 3.º, vais tu em 5.º, porque estás mais confortável'. Acabei por ir em 3.º e marquei, depois o Rodinei foi em 5.º e falhou [*risos*]. Mas sabia que ia ser algo difícil, então optei pelo mais simples: bola para o meio. Normalmente resulta.

— Soube bem ganhar este troféu ao lado de tantos portugueses?

— Sim, ao lado de tantos portugueses e principalmente ao lado da minha família e dos meus amigos, que foram lá ver o jogo e estiveram comigo. Mas claro que foi bom não só ao ganhar o troféu, como toda a adaptação desde a chegada. Eu e o Chiquinho fomos para lá no mesmo avião, já o conhecia do SC Braga, passados três ou quatro dias chegou o David Carmo... Acabámos por estar ali muito tempo juntos e depois começou a normal aproximação com os outros portugueses. Éramos oito, fazíamos muitas coisas juntos extra futebol, o que também nos aproximava muito. Mas no balneário todos os outros companheiros foram cinco estrelas.

> **"Tínhamos de fazer com que resultasse para nos darem um bocadinho mais de valor**

— O André, Chiquinho e David Carmo saíram de Portugal à procura de uma nova oportunidade. Como é que vê a maneira como eles a agarraram?

— Nós os três, em três clubes portugueses, saímos cada um com o seu *problema*. Eu na altura não estava a jogar tanto, o Chiquinho também não, o Carmo é a situação que se sabia. Acredito que demos uma chapada de luva branca a muita gente. E também quando não se sente é porque algo está mal, e nós sabíamos que tínhamos de fazer com que resultasse para que as pessoas também nos dessem um bocadinho mais de valor.

— No final do jogo dedicou o troféu a quem não tinha acreditado tanto em si. Foi um desabafo?

— Não. Eu depois fui ver para trás e o que aconteceu foi: eu começo a falar, há uns problemas de comunicação e eu dedico à minha família, aos meus amigos, à minha namorada... Agradeci a toda a gente que acreditava em mim e as minhas palavras foram 'e como nós na vida temos um bocadinho de tudo, quero dedicar também a quem não acredita', porque foi também esse lado que me fez mudar. E pronto, quem não acreditava, que acredite um bocadinho mais.

«CARVALHAL PEDIU-ME DESCULPA»

— Quando vocês os três chegaram ao Olympiakos, foi pela mão de Pedro Alves [*diretor desportivo*] e Carlos Carvalhal. Mas passado pouco tempo eles saíram. Sentiu que tinha de provar ainda mais o que valia?

— Claro que sim. Depois da saída do *mister* Carvalhal e até à entrada do [*José Luis*] Mendilibar, temos um jogo pelo meio em que eu fico de fora. Quem assumiu a equipa foi o treinador dos sub-19, que acabou por ganhar depois a Youth League, e ele deixou-me de fora. Aí eu pensei: 'Ok, isto se calhar não vai correr tão bem...' Fiquei um bocadinho mais ansioso. E tive ali uns dias a tentar perceber o que se ia passar. Felizmente depois acabou por correr tudo bem.

— Nesses dias recorreu ao *mister* Carvalhal? Falou com ele para perceber o que aconteceu, se isso o punha em causa no Olympiakos?

— Não. Nós falámos o normal. O *mister* fez algo que não tinha de fazer, que foi pedir-me desculpa por me ter trazido. Claro que ele não tem de me pedir desculpa por nada, aliás eu agradeço-lhe ainda hoje de coração ele ter-me levado, porque sabia que era algo que eu também queria. E mesmo que ele tenha deixado de ser o treinador, eu é que tenho de trabalhar para mim, para ter as minhas oportunidades, não podia encostar-me só porque ia para um clube onde o treinador me queria, e eu já não tinha de fazer mais nada... Isso não funciona ali, nem em lado nenhum.

«VOU SER ABORRECIDO, COMO O AMORIM...»

— Depois do empréstimo do SC Braga ao Olympiakos, para ficar consigo agora os gregos têm de acionar a cláusula de 6 milhões de euros... É onde quer ficar?

— Nós no futebol não controlamos muito. Os jogadores cada vez controlam menos, por isso eu não vou estar a responder a isso, se eu não controlo nada...

— Mas sente-se bem no Olympiakos?

— Agora vou ser Rubén Amorim: eu tenho contrato... [*risos*]

— Mais aborrecido...

— Vou ser mais aborrecido. Tenho mais três anos de contrato com o SC Braga, no fundo nós jogadores estamos muito nas mãos dos clubes, por isso vou esperar para ver o que querem fazer comigo.

— Mas vê-se, nas redes sociais, adeptos gregos constantemente a pedirem para ficar... Como é essa relação, aquele ambiente?

— É estranho dizer isto... Eu voltei a sentir-me jogador outra vez. Aquela parte de andar na rua, tirar fotos, as pessoas virem falar... O fanatismo que tinha vivido mais nos tempos de Benfica. A verdade é que as coisas começaram a correr bem, sinto que eles também perceberam que eu, o Carmo e o Chiquinho chegámos para ajudar e que queríamos muito, porque íamos para provar algo. Eu já não estava muito habituado, vivi muito isto com o Benfica, porque leva tudo a um nível muito maior, no SC Braga é tudo muito mais tranquilo, e depois viver agora esta experiência, principalmente com a conquista da Liga Conferência, os adeptos exaltaram-se um bocadinho. Acho que eles pensam que eu sou melhor jogador do que aquilo que eu sou [*risos*].

— Também tem uma boa relação com os adeptos do SC Braga. Regresse ou não, há alguma coisa que gostaria de lhes dizer neste momento?

— Sim, tanto os adeptos do SC Braga como o clube sabem que eu estou sempre disponível para jogar pelo SC Braga. A minha carreira, no fundo, acaba por ser SC Braga. Foi um clube que aprendi a amar, porque não nasci bracarense, mas do qual aprendi a gostar. Foi o clube que me deu a oportunidade de jogar com o meu irmão, que foi sempre uma prioridade para mim, e a verdade é alguns dos grandes momentos que tive na minha carreira confundo sempre com tudo o que vivi no SC Braga. Sinto que as pessoas, depois desta saída, também acabam por dar mais valor, porque é sempre assim na vida, é quando não temos que acabamos por dar mais valor... Mas para o SC Braga vou estar sempre disponível. Basta quererem-me, claro.

— Durante esses anos no SC Braga quase nunca foi um titular indiscutível constante. O que faltou? Foi concorrência a mais?

— Acho que não faltou nada. Não consigo dizer 'nesta altura eu não jogava ou porque não merecia, ou porque não estava tão bem'. A ideia geral, e era unânime, era que quando jogava acrescentava. Depois pode ter a ver mais com estratégias de treinadores. O jogador que não era o titular indiscutível, mas era sempre 40, 45 jogos por época... Num clube como o SC Braga, há três, quatro titulares indiscutíveis. Eu sei que não era um desses quatro, mas acabava por jogar sempre. Nos últimos dois anos sentia-me melhor jogador. Também se calhar mais maduro no sentido de saber melhor o que tinha de fazer em campo, controlava melhor todas as nuances do jogo. Daí a estranheza do que se passou este ano.

— Entretanto chegou Daniel Sousa. Acha que até se encaixa mais no seu estilo como jogador?

— Não é pergunta para mim, é mais para ele. Eu quero acreditar que os bons jogadores encaixam sempre em quase todos os treinadores.

«NO SC BRAGA AINDA HAVIA ALGO PARA FAZER»

— Ainda tem como ambição destacar-se na Liga portuguesa? Ou fechou esse capítulo?

— Nós como jogadores temos de estar sempre abertos um bocadinho a tudo porque não controlamos muito bem. Por exemplo, eu vinha de uma época em que fui o quinto jogador mais utilizado do plantel. Fizemos uma época inteira em que eu e o Al Musrati, ele foi o quinto e eu o sexto jogador mais utilizado do plantel em termos de minutos. A nossa época teve 52 jogos, eu joguei em 51. E depois nós chegámos à época seguinte e eu e o Al Musrati jogámos 20 minutos juntos até janeiro. Isto ninguém consegue explicar. Isto para dizer o quê? Nós não conseguimos muito bem controlar, ou não temos grandes quereres nesta profissão. Nós fazemos o nosso melhor.

— Mas a minha pergunta era mais no sentido de se ainda quer provar o que vale na Liga portuguesa...

— Eu sinto que no SC Braga ainda havia algo para fazer. Aliás, quando saí, lembro-me de dizer que isto ainda não acabou, ainda há aqui qualquer coisa para fazer. Mas não depende só de mim, depende muito também da vontade do clube. Mas eu acho que ainda se pode fazer muita coisa no SC Braga de bom, ainda pode evoluir-se muito como clube. E quando digo como clube é ir ganhando ainda mais, estando mais perto da luta por troféus e dos grandes.

Horta no Benfica, em 2016/2017

VITOR GARCEZ

Irmãos Horta jogaram juntos no SC Braga

SERGIO MIGUEL SANTOS

> “Benfica? Não ia ser o amor a um clube que me ia deixar preso ali...

«IOANNIDIS É MAIS UM GYOKERES...»

— Na Grécia já defrontou Ioannidis, que poderá vir a ser reforço do Sporting. O que destaca nele?

— Ele é muito forte, a segurar e a procurar profundidade. Antigamente dizia-se que o jogador ou procura profundidade, ou é mais jogador de vir no pé. E havia poucos jogadores que combinavam essas duas características. E acho que ele tem um bocadinho das duas. Tem bom *timing* de desmarcação, muita qualidade a segurar, a associar-se com os colegas, forte no um para um, para depois finalizar de remate fácil também.

— É mais um Gyokeres ou um Paulinho?

— Acho que pode ser mais um Gyokeres. Se calhar não tão explosivo, um jogador mais técnico, mas combina as duas coisas. Mas sente-se confortável no seu país, também a jogar num clube grande, não sabemos o que se pode vir a passar aqui.

A ETERNA LIGAÇÃO AO BENFICA

— Tem uma história e uma ligação emocional ao Benfica. Ainda ambiciona voltar a vestir essa camisola, já que foi aí que iniciou a sua caminhada?

— Não penso muito nisso. Acho que foi um capítulo bonito. Quando era miúdo dizia que tinha três sonhos: jogar pelo Benfica, marcar um golo pelo Benfica e ser campeão pelo Benfica. Fiz os três, mas foi logo muito rápido.

— Não quer voltar a um sítio onde já foi feliz, é isso?

— Nós não podemos mesmo controlar isso. Se me disser: queres jogar no Benfica? Ah, quero. Queres jogar no Barcelona? Quero. Queres jogar no Real Madrid? Quero. Quero jogar em todo lado. Não depende só de mim. O que depende de mim é trabalhar, fazer as coisas bem, como fiz muitas vezes em Braga, como fiz agora no Olympiakos, como fiz no Benfica e no V. Setúbal. É ir fazendo o meu trabalho, porque as oportunidades geralmente vêm.

— No Benfica, um dos jogadores com quem jogou foi Rafa, que está agora de saída. Que falta é que ele vai fazer?

— É fácil apaixonar-se pelo jogo do Rafa. Sou daqueles que gostam dos jogadores que resolvem jogos sozinhos, que criam oportunidades para eles próprios. Um Mbappé, um Messi, um Ronaldo, um Neymar no seu auge... E o Rafa, a esta escala, fazia isso. Sozinho, conseguia criar oportunidades para ele mesmo. As pessoas diziam muito: 'Ah, mas ele depois chega à frente da baliza e não marca golos'. Mas o Rafa, se fizesse tudo bem, não jogava no Benfica. Estava no Real Madrid, no Barcelona, no Man. City...

— Depois desse ano no Benfica, porque é que não ficou?

— Eu tinha 20 anos, senti que precisava mesmo de jogar. Não ia ser o amor a um clube que me ia deixar preso ali. E depois foi a oportunidade de poder jogar com o meu irmão e não há nada que se compare a isso. Acabei por ser eu também a pedir para ser emprestado. Aos 20 anos, ser emprestado a um clube como o SC Braga até correu bem, sobretudo com o mister Abel, Foi um ano que ficará sempre marcado.

— Gostava de voltar a trabalhar com Abel Ferreira, hoje treinador do Palmeiras?

— Claro. O Abel foi o melhor treinador que eu já tive, por diversas razões. Claro que gostava muito de voltar a trabalhar com ele.

— No Brasil ou em Portugal?

— Onde ele quiser. Onde ele quiser que eu vá ter com ele, eu vou. Porque é uma pessoa que marca. E depois coincidiu com o facto de que foi uma época que me correu bem, que eu senti que evoluí muito no meu jogo. Foi com ele e então, quando nós temos isso na cabeça, também é mais fácil querermos voltar a trabalhar com essas pessoas, que nós sentimos que nos deram algo.

A BOLA

André Horta na redação de Lisboa de A BOLA com a medalha da Liga Conferência

«Tudo o que Amorim diz acontece...»

— Foi treinado por Rúben Amorim, no SC Braga. O que destaca nele como treinador?

— O que se destaca nele é a simplicidade com que lida com os jogadores. Ele não deixou de ser jogador há muito tempo, não sei se vem daí também a facilidade com que ele nos percebe melhor, se bem que há outros treinadores que foram jogadores e não têm essa capacidade... E depois os jogadores verem que normalmente tudo o que ele diz acontece *[risos]*. A maneira como ele passa a mensagem e a confiança com que ele a passa, por conhecer tão bem aquilo que ele quer e a maneira de jogar, nós jogadores retemos melhor a informação. E depois, quando chegamos ao jogo e as coisas acontecem, aí percebemos. Eu sinto que é muito aí que ele ganha os grupos e começa a ter as equipas na mão: é quando nós começamos a perceber que chegamos ao jogo e tudo o que ele diz acontece.

Não há Euro-2024, mas há férias no Algarve

— Estamos às portas do Euro... Acha que esta Seleção é uma das favoritas?

— Eu acho que tem de ser, mesmo que possamos tirar um bocadinho a responsabilidade. Tem de ser, pelos jogadores todos que nós temos, pelos clubes onde eles jogam. Porque para lá estarem é porque têm de estar a um nível de excelência. Temos jogadores nos melhores clubes do mundo, isso tem de acabar por fazer a diferença. Temos de arranjar maneira de as qualidades de todos eles estarem em prol de um coletivo. Espero que corra bem.

— Como é que foi quando ouviu o selecionador dizer que o seu irmão *[Ricardo Horta]* não estava convocado?

— Foi muito simples, disse-lhe: vamos para o Algarve, passar uma semaninha, para eu estar contigo e com as miúdas. Ele sempre foi um jogador com uma maneira de estar muito tranquila. Claro que a Seleção é sempre uma recompensa do nosso trabalho. E obviamente ele, por ter vindo a ser uma presença regular na Seleção, tinha as suas ambições de ser chamado, mas não foi. Está tudo bem e é continuar a trabalhar e ele sabe disso.

GRAFISLAB

Guarda-redes titular do FC Porto e da Seleção Nacional é monitorizado por clubes como Bayern Munique, Manchester City, Chelsea ou Arsenal

DIOGO COSTA pode tornar-se um 'jackpot' de verão

Guarda-redes está bem cotado em Inglaterra e saída é cenário cada vez mais real ⊙ SAD gostaria de manter o 'keeper', mas cenário financeiro obriga a vender... bem ⊙ Tubarões olham de soslaio para a cláusula de rescisão de €75 milhões

por PAULO PINTO

FACE à situação financeira catastrófica com que se deparou assim que tomou posse, primeiro da Direção do clube e mais tarde da Administração da SAD, André Villas-Boas tem plena consciência de que é necessário vender nesta janela de transferência de verão e um dos seus principais ativos, que pode sair do plantel é Diogo Costa.

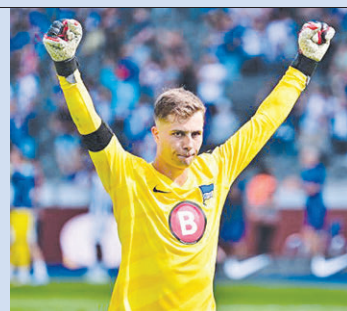
O guarda-redes, de 24 anos, é observado há muito por gigantes europeus como o Bayern Munique, Manchester City, Chelsea e Arsenal, ele que beneficia do facto de ser agenciado por Jorge Mendes, empresário que tem grande margem de manobra em Inglaterra, mas também na Alemanha, Espanha e Itália, onde se encontram os principais campeonatos do velho continente.

O jovem formado no Centro de Treinos e Formação Desportiva Porto Gaia, no Olival, tem sido o garante de segurança defensiva dos dragões, que terminaram a época com a defesa menos batida do campeonato, com 27 golos encaixados.

Os adeptos do FC Porto devem começar a preparar-se para a possibilidade de Diogo Costa deixar o FC Porto após o Campeonato da Europa, palco onde ser observado pelos departamentos de *scouting* dos principais emblemas da Europa e servirá ainda para poder subir mais a sua cotação se eventualmente der nas vistas ao defender as cores da Seleção Nacional.

Tjark Ernst está referenciado e pode ser reforço azul e branco

Tal como a BOLA adiantou em primeira mão na semana passada, o alemão Tjark Ernst é um dos nomes sinalizados pela SAD do FC Porto caso Diogo Costa seja vendido durante o mercado de transferências de verão. O gigante germânico, de 21 anos, tem contrato com o Hertha Berlim até junho de 2026 e disputou 30 jogos pelo clube na segunda divisão alemã. Tjark Ernst é filho de Thomas Ernst, ex-guarda-redes que jogou pelo Bochum, Eintracht Frankfurt, Estugarda e Kaiserslautern.

O guarda-redes está avaliado em 2,5 milhões de euros pelo site *Transfermarkt*, é internacional sub-21 pelo seu país e o Hertha de Berlim pode vender abaixo dos €5 milhões.

D.R.

Tjark Ernst está no radar dos dragões

Apesar de estar ligado contratualmente aos portistas até junho de 2027 e com uma cláusula de rescisão fixada em 75 milhões de euros, a nova SAD liderada por André Villas-Boas pondera seriamente vender aquele que é um dos seus principais ativos, mas jamais a preço de saldo. O presidente entende que estamos perante um dos três melhores guarda-redes mundiais da atualidade e, nesse sentido, será inflexível nas negociações. Mesmo sabendo que necessita vender para equilibrar as finanças azuis e brancas, não se mostra disponível para facilitar a vida aos potenciais interessados, que olham, em certa medida, de soslaio para o preço da sua cláusula de rescisão. Se não for vendido por 75 milhões de euros, a saída será sempre feita por valores muitos próximos disso...

«Sei que fui importante nos títulos que conquistámos»

Cláudio Ramos prolonga vínculo até 2027 ⊙ Guarda-redes garante que não está «acomodado» no papel de suplente ⊙ Zubizarreta destaca «tranquilidade» do guardião

por
TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

FC PORTO

Cláudio Ramos, ao lado de Villas-Boas, diz-se «feliz» e «orgulhoso» pela renovação de contrato com os azuis e brancos até junho de 2027

CLÁUDIO RAMOS vai continuar a representar o FC Porto. Como já havia adiantado A BOLA, o guarda-redes renovou contrato com os azuis e brancos até junho de 2027.

O guardião, de 32 anos terminava o vínculo com os dragões este mês, assinando agora um contrato que o liga aos portistas por mais três temporadas. Cláudio Ramos leva quatro épocas de dragão ao peito, depois de ter sido contratado ao Tondela, em 2020. Desde então, tem sido a sombra de Diogo Costa na baliza, somando 24 jogos pela equipa principal.

«É um sentimento de orgulho e de trabalho bem feito, pois estes três anos significam que os últimos quatro foram de um bom trabalho. Apesar de não ter jogado tanto como gostaria, sei que desempenhei um papel bastante importante na equipa e que fui importante nos títulos que conquistámos. Deixa-me muito feliz renovar por mais três anos com o FC Porto», começou por dizer o internacional português.

Apesar de ter cumprido o papel de sombra de Diogo Costa nas últimas temporadas, Ramos garante que não está «acomodado» no clube: «Às vezes as pessoas podem pensar que estou acomodado em ser o segundo guarda-redes ou em desempenhar um papel secundário no FC Porto, mas é mentira, trabalho diariamente para ser titular e trabalho diariamente para ser o melhor guarda-redes possível. O meu empenho, a minha dedicação e o meu profissionalismo vão estar sempre presentes.»

Andoni Zubizarreta, novo diretor-desportivo dos dragões e antigo guarda-redes, também prestou declarações aos canais oficiais do clube, frisando que Cláudio Ramos oferece «tranquilidade» numa posição que bem conhece: «O mundo dos guarda-redes é um mundo especial, onde os mais experientes acrescentam tranquilidade, saber estar e domínio sobre as situações do jogo.»

Vítor Gouveia para adjunto

➔ *Irmão de Tozé Marreco vai integrar a equipa técnica de Vítor Bruno*

D.R.

Treinador de 42 anos estava no Gil Vicente

Vítor Gouveia, irmão e treinador-adjunto de Tozé Marreco, vai integrar a equipa técnica de Vítor Bruno no FC Porto, segundo confirmou A BOLA. O treinador, de 42 anos, já se despediu do emblema barcelense, partindo agora numa nova aventura ao serviço dos dragões. Vítor Gouveia cumpriu o cargo de treinador-adjunto da seleção de Angola, antes de aceitar o desafio do irmão para ingressar no Gil Vicente. O técnico conta ainda com passagens pela Académica e pelo Anadia no currículo, sempre como adjunto. Como treinador principal, esteve ao serviço do Condeixa e do Sourense, ambos da Divisão de Honra da AF Coimbra. Refira-se que Vítor Bruno passa a ter Nuno Piloto, antigo jogador da Académica, e Vítor Gouveia como técnicos adjuntos, acrescentando experiência à nova equipa técnica dos portistas. Na nova equipa técnica consta também o nome de Carlos Pintado, videoanalista eleito por Vítor Bruno que transita da equipa técnica anterior, uma vez que já trabalha no FC Porto há 7 anos, tendo sempre como função analisar detalhadamente os adversários e também estar atentos a todas as situações de jogo. N. D.

David Carmo cobiçado em Inglaterra

➔ ***Wolverhampton e o Leicester atentos à situação do defesa-central do FC Porto***

Depois de ter brilhado ao serviço do Olympiakos, emblema pelo qual venceu a Liga Conferência na temporada que agora findou, David Carmo está a agitar o mercado, nomeadamente em Inglaterra.

Dois clubes da Premier League, Wolverhampton e Leicester (recém-promovido), já questionaram as condições para comprarem o passe do defesa-central que está ligado ao FC Porto e que custou 20 milhões de euros aos cofres da SAD portista, no verão de 2022, oriundo do SC Braga.

Os gigantes gregos permanecem interessados em novo empréstimo do internacional angolano, mas André Villas-Boas pondera, nesta altura, a melhor saída para o jogador, tendo esperança de que o atleta ainda pode vir a render alguns milhões de euros aos azuis e brancos.

Refira-se que o jogador, de 24 anos, renasceu na Grécia, tendo sido uma peça importante nas conquistas do emblema helénico, orientado por José Luis Mendilibar.

Agora, poderá dar um rumo diferente à carreira, sendo que todos os cenários estão em cima da mesa, até mesmo fixar-se no plantel do FC Porto em 2024/25, tendo em conta as dúvidas em torno das opções para a posição de defesa-central e agora que Carmo viu consumada a saída de Sérgio Conceição do comando da equipa, técnico com quem se incompatibilizou na época transata.

Recorde-se que o defesa cumpriu 27 encontros pela equipa principal dos azuis e brancos em época e meia, tendo ainda representado a formação secundária dos dragões, na Liga 2, em seis ocasiões.

Aos 24 anos, a Premier League pode ser o novo destino do jogador, avaliado em 12 milhões de euros pelo site especializado *Transfermarkt*.

IMAGO

Defesa-central dos azuis e brancos tem muito mercado na Premier League

cmpereira@abola.pt

Opinião

por
CATARINA PEREIRA*

Pouco importa, pouco importa

Adeptos da Seleção precisam-se. Já que não há bandeiras na janela, arranje-se uma música

A poucos dias de começar o Euro-2024, o entusiasmo com uma das melhores gerações de sempre de jogadores portugueses não parece estar em alta. Não tem a ver com expectativas, que essas estão bem lá em cima, mas com um sentimento com o qual os adeptos se defrontam a cada competição como esta: quem, porquê e como se torce pela Seleção Nacional?

Lembrei-me disto a propósito de um anúncio — muito bem conseguido, já agora — dirigido a quem não sabe nada de futebol, mas que a cada dois anos vai buscar o cachecol ao armário e vai para uma praça com ecrã gigante gritar golo numa repetição. Será um mito ou já todos debatemos um pouco sobre isto? Quem torce por Portugal não liga a futebol?

Quando a Seleção venceu o Euro-2016, os portugueses — soubessem ou não muito sobre futebol — não precisaram de ser convencidos a sair à rua para celebrar. Foi o culminar de uma caminhada quase sempre desinteressante ao nível do que se jogava em campo, mas muito bem explorada pelo célebre «pouco importa, pouco importa, se jogamos bem ou mal, queremos é levar a taça, para o nosso Portugal!» Um simples cântico conseguiu com que todos se identificassem com estas palavras e — por arrasto — com a Seleção. Mas numa altura em que este Europeu ainda nem começou, como se captam estes mesmos adeptos para apoiar os comandados por Roberto Martínez?

MIGUEL NUNES

Adeptos no Portugal-Croácia, no Jamor

Há quem ache que a culpa é da *clubite* em Portugal. Se quem liga a futebol está mais preocupado com as notícias de mercado de Benfica, FC Porto e Sporting, pouco tempo sobra para Portugal. Mas tendo a notar que os adeptos do River Plate ou Boca Juniors são ainda mais fanáticos pelos seus clubes, e no entanto é vê-los que nem loucos quando joga a seleção argentina.

E se for disso mesmo que a Seleção precisa? Fanatismo, portanto. De quem pense num Campeonato da Europa não só durante um mês, de quem analise parcialmente os jogadores, de quem defenda estas cores no café e em todo o lado com argumentos duvidosos e enviesados?

Enquanto não conseguimos decifrar o segredo, precisamos pelo menos de uma música. O «pouco importa» já não dá, que com estes jogadores todos exigem boas exibições. Lembro-me dos ingleses, em 2021, a entoarem a *Sweet Caroline* de Neil Diamond até à final e a não se cansarem de avisar que o futebol estava de volta a casa. E, durante os amigáveis, vejo os adeptos da Seleção Nacional com vergonha de cantar baixinho um *Portugal allez* como se nem o ritmo estivesse já decidido.

Fica, então, o desafio: há meia dúzia de dias para encontrar as palavras e o som que façam os portugueses entusiasmar-se com esta Seleção. Parece que pouco importa, eu sei, mas recordo que este é o último Euro de Cristiano Ronaldo e os adeptos que não percebem de futebol vão ficar sem saber sequer por quem gritar a cada toque na bola.

*Editora-executiva

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica — Concurso n.º 024/2024 → Segunda-feira

1.º prémio: 34 726

euromilhões — Concurso n.º 047/2024 → Terça-feira

7	15	34	45	48	+	7	9

M1LHÃO — Concurso n.º 023/2024 → Sexta-feira

ZND 37819

totoloto — Concurso n.º 046/2024 → Sábado

7	9	20	24	43	+	6

lotaria popular — Concurso n.º 023/2024 → Quinta-feira

1.º prémio: 63 617

totobola — Concurso n.º 023/2024 → Domingo

2	X	1	1	2	X	1	1	2	1	1	2	2	1

ESTADO DO TEMPO

→ Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

CANAL 11
16h00: Futsal, Mundial Universitário — Hong Kong-Portugal

DAZN ELEVEN 1
20h00: Futebol, La Liga 2, play-off, 2.ª mão — Eibar-Oviedo

DAZN ELEVEN 2
19h30: Basquetebol, Liga ABC, Final, Play-off, Jogo 3 — Múrcia-Real Madrid

DAZN ELEVEN 3
15h00: Padel, A1 Padel Open — Sanlúcar De Barrameda (Oitavos de final)
17h00: Padel, A1 Padel Open — Sanlúcar De Barrameda (Oitavos de final)
19h00: Padel, A1 Padel Open — Sanlúcar De Barrameda (Oitavos de final)
21h00: Padel, A1 Padel Open — Sanlúcar De Barrameda (Oitavos de final)

EUROSPORT 1
12h30: Ciclismo, Volta à Eslovénia — 1.ª Etapa
15h00: Ciclismo, Volta à Bélgica — 1.ª Etapa
17h45: Automobilismo, Mundial de Carros de Resistência — 24 horas de Le Mans
20h45: Automobilismo, Mundial de Carros de Resistência — 24 horas de Le Mans

FC PORTO

FC Porto ou Sporting, quem vai à final?

EUROSPORT 2
12h45: Automobilismo, Mundial de Carros de Resistência — 24 horas de Le Mans

PORTO CANAL
20h30: Hóquei em Patins, Campeonato Placard, Play-off, meias-finais, Jogo 5 — FC Porto-Sporting

RTP 2
08h00: Desportos Aquáticos, Europeus
11h00: Desportos Aquáticos, Europeus
15h30: Desportos Aquáticos, Europeus
19h10: Atletismo, Campeonato da Europa

SPORTING TV
20h30: Hóquei em Patins, Campeonato Placard, Play-off, meias-finais, Jogo 5 — FC Porto-Sporting

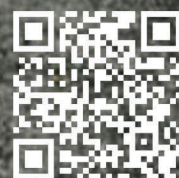
SPORTTV 1
13h30: Futebol, Torneio Maurice Revello (sub-21) — Japão-Panamá
17h00: Futebol, Torneio Maurice Revello (sub-21) — Itália-Indonésia
01h30: NBA, Play-off, Final, Jogo 3 — Dallas Mavericks-Boston Celtics

SPORTTV 2
10h00: Ténis, ATP Tour 250 — Estugarda
12h00: Ténis, ATP Tour 250 — Estugarda
14h00: Ténis, ATP Tour 250 — Estugarda
16h00: Ténis, ATP Tour 250 — Estugarda

SPORTTV 3
10h00: Ténis, ATP Tour 250 — S'Hertogenbosch
12h00: Ténis, ATP Tour 250 — S'Hertogenbosch
13h30: Ténis, ATP Tour 250 — S'Hertogenbosch
15h30: Ténis, ATP Tour 250 — S'Hertogenbosch

SPORTTV 5
16h00: Padel, Premier Padel — Bordéus
18h00: Padel, Premier Padel — Bordéus
20h00: Padel, Premier Padel — Bordéus

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

ÉPOCA 2023/2024
Liga

Sporting
Campeão

APURADOS PARA A LIGA DOS CAMPEÕES

Sporting » Fase de liga
Benfica » Fase de liga

APURADOS PARA A LIGA EUROPA

FC Porto » Fase de liga
SC Braga » 2.ª pré-eliminatória

APURADO PARA A LIGA CONFERÊNCIA

V. Guimarães » 2.ª pré-eliminatória

Promovidos à Liga

Santa Clara
Nacional
Aves SAD

Despromovidos à Liga 2

Portimonense
Vizela
Chaves

'PLAY-OFF' DA LIGA

→ 1.ª mão

Portimonense-Aves SAD	1-2

→ 2.ª mão

Aves SAD-Portimonense	2-1

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	34	29	3	2	96-29	90
2	Benfica	34	25	5	4	77-28	80
3	FC Porto	34	22	6	6	63-27	72
4	SC Braga	34	21	5	8	71-50	68
5	V. Guimarães	34	19	6	9	52-38	63
6	Moreirense	34	16	7	11	36-35	55
7	Arouca	34	13	7	14	54-50	46
8	Famalicão	34	10	12	12	37-41	42
9	Casa Pia	34	10	8	16	38-50	38
10	Farense	34	10	7	17	46-51	37
11	Rio Ave	34	6	19	9	38-43	37
12	Gil Vicente	34	9	9	16	42-52	36
13	Estoril	34	9	6	19	49-58	33
14	E. Amadora	34	7	12	15	33-53	33
15	Boavista	34	7	11	16	39-62	32
16	Portimonense	34	8	8	18	39-72	32
17	Vizela	34	5	11	18	36-66	26
18	Chaves	34	5	8	21	31-72	23

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	GOLOS
1	Viktor Gyokeres	Sporting	29
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	20
4	Cristo González	Arouca	15
5	Paulinho	Sporting	15
6	Jhonder Cádiz	Famalicão	15
7	Samuel Essende	Vizela	15
8	Rafa Silva	Benfica	14
9	Héctor Hernández	Chaves	14
10	Evanilson	FC Porto	13

Jota Silva entrega fita e camisola leiloadas

Avançado foi conhecer a Margarida, que recebeu os artigos ⊙ Dinheiro reverte para a Liga Portuguesa Contra o Cancro ⊙ Internacional português deve mesmo sair durante este defeso

por
LUÍS MAGALHÃES

JOTA SILVA, juntamente com o Vitória, associou-se à Liga Portuguesa Contra o Cancro para dar vida à campanha *Zero Fita, Prevenção Máxima*, de sensibilização para a prevenção e rastreio. O avançado colocou uma fita para o cabelo e uma camisola assinada a leilão, com o dinheiro a reverter para a instituição. A fita foi licitada por 41 euros e a camisola por 505.

Jota Silva salientou o papel que a sua notoriedade assume enquanto jogador tem nestas ações. «É muito importante nós, jogadores, termos uma imagem vincada no mundo do futebol. A nossa palavra chega rápido às pessoas. Acredito que é importante divulgarmos isto e as pessoas estarem cientes que são causas importantes, que a prevenção faz parte do caminho e que é importante fazerem os rastreios. Isto só ajuda, só retiramos coisas boas disto. Saber que posso ajudar, usando a minha imagem para isso, é um orgulho muito grande», sublinhou o extremo de 24 anos ao entregar os artigos à jovem Margarida, que depois o pai licitou.

«A Margarida é sinal de que o meu trabalho está a ser bem feito. Saber que sou ídolo destas crianças, e neste caso da Margarida, é muito gratificante. É muito bom estar com as crianças, demonstrar-lhes o meu carinho, dar-lhes estes presentes. Isto faz-lhes o dia. Era um sonho dela, como ela me disse, por isso sempre que conseguir satisfazer estes pedidos e estes sonhos das crianças, vou estar disponível.»

Um gesto solidário de um jogador que ao que tudo indica está mesmo de saída já este verão. Jota Silva tem mercado e a sua valorização pode permitir um encaixe financeiro avultado para os cofres vimaranenses. A situação permanece inalterada, com o West Ham a ser o clube que segue o avançado mais de perto e que pode apresentar uma proposta nos próximos dias.

VITÓRIA SC

Jota Silva proporcionou um dia inesquecível à pequena Margarida

Dois jovens promovidos

VITÓRIA SC

Gonçalo Nogueira, médio de 20 anos

Gonçalo Nogueira e Alberto Costa vão fazer parte do plantel principal. Gonçalo, médio de 20 anos, estreou-se na época transata e logo com um golo na pré-eliminatória da Liga Conferência e também jogou na última jornada da Liga. Já Alberto, lateral-direito de 20 anos, também fez dois jogos, um na Liga e outro na Taça de Portugal.

Já Diogo Sousa, médio de 18 anos, dividiu a última época entre os juniores e a equipa B, sendo que agora vai ter oportunidade de mostrar o seu valor a Rui Borges, tal como Rodrigo Duarte, médio ofensivo, também 18 anos.

ESTORIL

João Carlos antecipou a saída

→ ***Avançado deixa a Amoreira quatro anos depois; futuro deve passar pelo futebol brasileiro***

O Estoril continua a arrumar a casa e, entre algumas saídas já conhecidas, encontrava-se a de João Carlos, que não conseguiu evitar o estatuto de terceira opção para a frente de ataque, atrás de Cassiano e Alejandro Marqués.

A saída da Amoreira do avançado brasileiro por vontade de ambas as partes já era conhecida e a novidade residiu no anúncio da antecipação do fim do vínculo em 19 dias, através de uma nota de agradecimento publicada ontem no site oficial dos canarinhos.

A BOLA sabe que o avançado de 29 anos e o representante já foram contactados por clubes da China e das séries B e C do Brasil. R. B. R.

MIGUEL NUNES

João Carlos era a terceira opção para o ataque

BOAVISTA

João Barros assina até 2026

→ ***Avançado de 18 anos vai integrar a pré-época do plantel principal; «Estou muito orgulhoso», diz***

O Boavista anunciou que o avançado João Barros assinou o seu primeiro contrato profissional com o clube. O jovem de 18 anos, que marcou 10 golos pelos juniores esta época, é visto pela estrutura axadrezada como um dos grandes talentos da formação, firmando um vínculo até 2026.

«Estou muito orgulhoso por ter esta oportunidade e quero agradecer às pessoas do Boavista por tudo o que têm feito por mim. É um clube especial, feito de gente especial. Estou muito feliz por assinar o meu primeiro contrato profissional», frisou João Barros, que vai fazer a pré-temporada com a equipa principal. T. A. M.

BOAVISTA FC

Fary aposta em mais um produto da formação

GIL VICENTE

Marreco perde outro adjunto

➔ *Além de Vítor Gouveia, Tiago Sousa também vai abandonar a equipa técnica dos galos*

Tiago Sousa vai deixar a equipa técnica de Tozé Marreco, por comum acordo, depois de uma época e meia em Barcelos. A BOLA apurou que o até aqui adjunto, 40 anos, natural de Vila Nova de Gaia, tem recebido propostas de outros clubes portugueses, as quais irá avaliar para depois optar por aquela que o fará evoluir na carreira. Curiosamente, esta notícia surge no mesmo dia em que se sabe que Vítor Gouveia, irmão e treinador adjunto de Tozé Marreco nos galos, vai integrar a equipa técnica de Vítor Bruno no FC Porto (ver pág. 19). J. A.

AVES SAD

Plantel à espera do novo treinador

➔ *Reestruturação da equipa está dependente da chegada do substituto de Jorge Costa*

A reformulação do plantel 2024/2025 do Aves SAD está dependente da chegada do novo treinador, que será anunciado até ao final da semana, sabe A BOLA. A direção desportiva do emblema da Vila das Aves vai esperar pelo anúncio oficial do substituto de Jorge Costa para o auxiliar a escolher os jogadores mais competitivos para a estreia na Liga. Prioridade foi renovar com jogadores nucleares, como Jonatan Lucca e Simão Bertelli e durante o mercado de verão segurar jogadores essenciais, casos dos avançados John Mercado e Nenê e do defesa-central Clayton Sampaio. J. A.

João Pereira é o eleito para o comando técnico

Treinador é oficializado hoje ⊙ Salta da Liga 3, que acaba de vencer ao serviço do Alverca, para o escalão principal ⊙ Estreia-se na Liga

por RAFAEL BATISTA REIS

JOÃO PEREIRA é o novo treinador do Casa Pia e é oficializado hoje. O jovem técnico de 32 anos foi o eleito para substituir Gonçalo Santos, que deixou Pina Manique para ser adjunto de Marco Silva nos ingleses do Fulham.

João Pereira rubricou contrato válido por uma temporada, com mais uma de opção e salta da Liga 3, prova que recentemente conquistou ao serviço do Alverca, feito que o colocou na agenda de diversos clubes, entre eles o FC Porto, que o equacionou para suceder a António Folha na equipa B dos azuis e brancos, onde, de resto, já trabalhou e permanece muito bem referenciado.

A possibilidade de trabalhar no escalão principal pesou na escolha do treinador, que, tal como A BOLA já havia noticiado, se encontrava no topo das opções que o Casa Pia elegeu para ocupar o seu comando técnico, juntamente com Bruno Pinheiro, que chegou a ter conversações adiantadas mas declinou por divergências de ordem financeira, e Rui Duarte, que no passado trabalhou em Pina Manique mas revelava-se um alvo difícil dado o vencimento.

ALVERCA FC SAD
João Pereira, 32 anos, foi o escolhido para continuar o trabalho de Gonçalo Santos

O fator diferenciador terá residido nas duas épocas consecutivas de João Pereira na Liga 3 coroadas de sucesso que levaram a que a administração dos gansos considerasse mais proveitoso avançar para uma opção arrojada e de risco moderado, já que apesar de ser um estreante na Liga o treinador tem como cartão de visita os bons trabalhos no Amora e no Alverca. No espaço de apenas um ano, João Pereira alcançou pelo clube da margem sul uma fase de subida da Liga 3 e no Ribatejo alcançou não apenas a subida como a conquista do título de campeão, o que permitiu que saltasse a Liga 2, que já não irá disputar em prol do escalão principal, que se lhe abre pela porta de Pina Manique.

ESTRELA DA AMADORA

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO
Ronaldo deixa a Reboleira após duas épocas

Ronaldo Tavares na Coreia do Sul

➔ *Ponta de lança ruma ao FC Seul; tricolores querem concorrente para Rodrigo Pinho e Kikas*

O Estrela da Amadora caminha a todo o gás para definir o plantel para a nova temporada, mantendo as portas da Reboleira abertas para entradas mas também, naturalmente, para saídas que abram espaço para a chegada dessas mesmas caras novas. A próxima a efetivar-se, sabe A BOLA, será a do ponta de lança Ronaldo Tavares, 26 anos, que deixa o plantel de imediato e numa transferência com moldes ainda por apurar, que será oficializada nas próximas horas, para o FC Seul, atual nono classificado da K-League, o principal campeonato da Coreia do Sul. Perante este cenário, o clube da Reboleira abre, assim, uma vaga para um reforço para a frente de ataque para concorrer com Rodrigo Pinho (tem mais um ano de contrato) e Kikas, num desejo partilhado pelo departamento de futebol tricolor em consonância com Filipe Martins, recentemente anunciado para o cargo de treinador principal e que, muito em breve, terá em mãos um presente para a frente de ataque. R. B. R.

SC BRAGA

Matheus mostra trabalho a Daniel Sousa

➔ *Guarda-redes mantém a forma com um treinador particular; brasileiro foi pai pela quarta vez*

Matheus foi o único jogador que ficou pela região de Braga, pois foi pai pela quarta vez, no final do mês de maio. O guarda-redes não foi de férias e vai trabalhando sozinho, com o auxílio de um treinador particular, de forma a apresentar-se no próximo dia 21 — início dos exames médicos e físicos —, em plenas condições.

O brasileiro está há 10 temporadas no SC Braga, sendo que é o dono da baliza de forma consecutiva há cinco épocas. Também de forma a mostrar trabalho à nova equipa técnica, comandada por Daniel Sousa, Matheus pretende chegar aos primeiros treinos com condições físicas de reclamar o seu lugar no onze. Isto porque, tal como A BOLA avançou, o novo treinador pretende reforçar todos os setores do plantel, inclusive a posição de guarda-redes.

MIGUEL NUNES
Matheus é dono da baliza do SC Braga

Os rumores até começaram em abril, com os arsenalistas a demonstrarem interesse em Konstantinos Tzolakis, do Olympiakos. A situação esfriou por uns tempos, mas não está fora de hipótese a chegada de um novo guarda-redes neste defeso. L.M.

AROUCA

Rafa Mújica no onze ideal da Liga

➔ *Ponta de lança espanhol é o primeiro avançado a ser anunciado para a equipa da época 2023/2024*

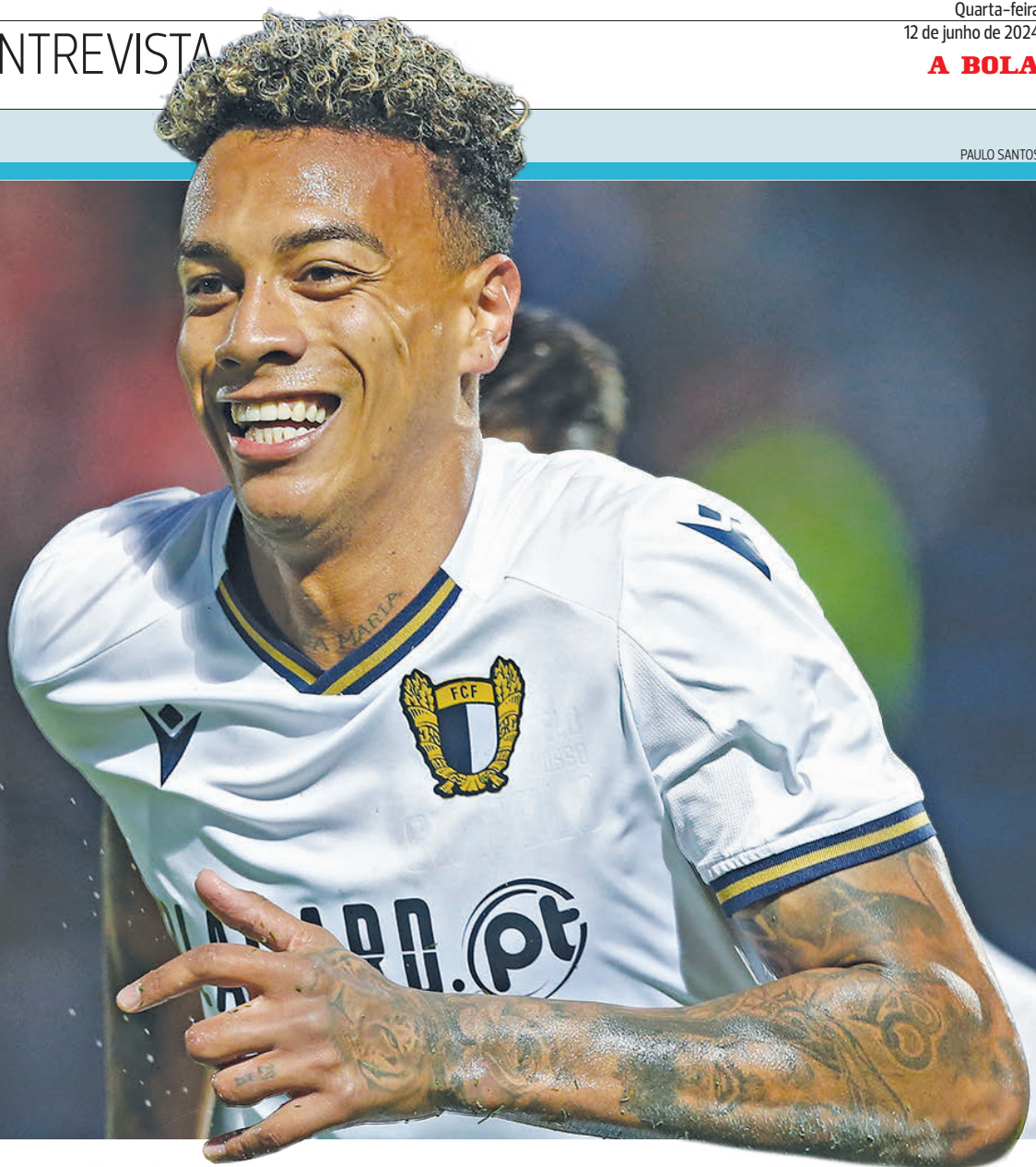
Após uma época em grande ao serviço do Arouca, chega agora o reconhecimento: Rafa Mújica foi escolhido para o melhor onze do ano da Liga Portugal. O espanhol foi o terceiro melhor marcador da prova, com 20 golos, ficando apenas atrás de Simon Banza (SC Braga, 21) e Viktor Gyokeres (Sporting, 29). Registou, ainda, três assistências nos 30 jogos em que foi utilizado na competição. Em fevereiro, o espanhol de 25 anos chegou mesmo a ser eleito o melhor jogador e melhor avançado do mês. Mújica é o primeiro avançado a ser anunciado no onze do ano da Liga. A eleição é levada a cabo pelos capitães e treinadores da competição.

IMAGO
Rafa Mújica marcou 20 golos na Liga

De recordar que o avançado já foi oficializado no Al Sadd, do Catar, numa transferência a rondar os 10 milhões de euros. M. M. S.

Avançado iniciou a temporada colocando a fasquia nos 10 golos e ultrapassou-a com distinção

PAULO SANTOS

«Esta época superou todas as minhas expectativas!»

JHONDER CÁDIZ

O avançado recuperou a alegria que só os golos proporcionam. E foram 15. Só na Liga. Um ano para recordar, até porque coincidiu com o regresso à seleção da Venezuela. O ponta de lança está 'on fire' e os pretendentes aproximam-se... Contudo, neste capítulo, prefere jogar à defesa e deixar tudo nas mãos da SAD famalicense

entrevista de
ANDRÉ AZEVEDO

QUE análise faz a esta sua época em Portugal, em que terminou com 16 golos marcados, 15 deles no campeonato?

— Foi a melhor até hoje na minha carreira. Coletivamente, tínhamos equipa para muito mais e todos o sabíamos, tanto jogadores como direção técnica ou presidente. Todo o mundo que trabalha no clube sabia que tínhamos equipa para muito mais. Pessoalmente, acho que correu muito bem para mim, pois 15 golos na Liga e um na Taça da Liga foram muito importantes. Depois, voltar à seleção foi muito bom para voltar a sentir que consigo, mesmo com 28 anos, já quase chegando aos 30, estar muito bem. Antigamente dizia-se que era a idade perfeita para os jogadores, que é a idade em que o jogador chega à maturidade plena. Acho que, para mim, foi assim, foi um ano em que consegui manter o nível de início ao fim e acabou muito bem, o que foi o mais importante para mim.

— Superou as suas expectativas em termos individuais?

— Coloco a minha meta sempre em 10 golos e depois tudo que vier vai somando e vai ajudando. Consegui fazer 16, mas a minha meta era fazer 10, que era mais do que tinha feito no Vitória de Setúbal. Então acho que foi muito bom e superou as minhas expectativas, mas, como já disse, todos os anos ponho as expectativas altas.

— Há quase dois meses, no Estádio do Dragão, marcou dois golos. Melhor jogo da época?

— Foi um jogo muito difícil, porque teve muitas emoções. Começámos a ganhar, logo depois eles empataram. Faço o segundo golo no fim da primeira parte e, entretanto, no segundo tempo já sabíamos o que ia acontecer. O FC Porto viria para cima de nós e tínhamos de ir aguentando, aguentando, aguentando. Pronto, no final não deu para conseguir a vitória, mas foi um jogo de muitas emoções e muito bom tanto para nós, como para o FC Porto. Terminou empatado a dois golos e foi muito emocionante.

— Dos 15 golos na Liga, consegue eleger o melhor de todos?

— Gosto muito de dois golos. Gostei muito do que marquei contra o Rio Ave na primeira volta e o primeiro contra o FC Porto, o de cabeça. Também gostei do golo que fiz ao Vizela, mas não foi um golo bonito. Acho que vou ficar com o golo, frente ao FC Porto, pela jogada.

— O campeonato ficou decidido após o triunfo do Famalicão sobre o Benfica na jornada 32. Como é que viu o Sporting sagrar-se campeão?

— Foi mais que merecido o Sporting ser campeão, pois foi a melhor equipa, a que cometeu menos erros, a que perdeu menos jogos e a que mais golos marcou. Então se o Sporting não fosse campeão, seria um bocado injusto.

— Qual o defesa mais complicado que teve de enfrentar durante esta época?

— Coates, talvez pelas características de cada um serem parecidas. Somos ambos altos e muito fortes de cabeça. Talvez eu consiga ser mais rápido, mas o Coates nunca me deixava arrancar. Foi um embate muito difícil para mim. Pessoalmente foi o pior jogo.

— Em abril conquistou o prémio de melhor jogador do mês. Como é que viu esse mês?

— Mês muito importante, pois em quatro jogos fiz cinco golos. Já tinha feito um golo quando voltei da seleção contra o Gil Vicente e acho

«Sandro, João Pedro Sousa e Evangelista potenciaram-me»

➔ *De Setúbal a Famalicão, passando pela Madeira, recorda os treinadores que mais o marcaram*

Cádiz representou, em Portugal, cinco clubes: União da Madeira, Nacional, Moreirense, V. Setúbal e Famalicão e diversos treinadores. Qual o que mais o marcou? «Tenho dois ou três treinadores aqui em Portugal que me marcaram muito pela positiva. O primeiro foi o Sandro Mendes, meu treinador por seis meses no Vitória. Consegui fazer uma boa época e, sobretudo, um bom final de temporada, o que me levou ao Benfica. João Pedro Sousa, no Famalicão, ajudou-me muitíssimo. Quando ele chegou, eu não estava muito bem e ele ajudou-me muito a recuperar a minha confiança, acreditou muito em mim, o que foi importante. E agora, na parte final do Famalicão, o Armando Evangelista. Tanto ele como a sua equipa técnica acreditaram muito em mim e trabalhámos de forma a que eu conseguisse potenciar o meu jogo a um nível impressionante. São três treinadores que acreditaram em mim e eu também acreditei no trabalho deles. Potenciarem muito o jogador que sou hoje», adianta o avançado internacional venezuelano.

D.R.

Cádiz com Sandro Mendes, em Setúbal

Defesa mais difícil? Coates, nunca me deixava arrancar. Foi o meu pior jogo

que ter voltado à seleção da Venezuela, dois anos e meio depois, deu-me muito mais confiança e quando cheguei aqui a Portugal, consegui demonstrá-lo, trasladando essa confiança ao meu jogo.

— Jogou em Portugal, saiu por três vezes. Saudades?

— Portugal é a minha segunda casa, tal como Setúbal é a minha segunda casa. Sinto-me muito bem aqui em Portugal, a minha esposa é brasileira, mas morou aqui em Portugal a vida inteira e uma das minhas filhas nasceu aqui. Então, por isso, Portugal é a minha segunda casa. Sinto-me aqui muito seguro e não tenho palavras para o que este país tem dado a mim e à minha família.

— O Famalicão tinha jogadores de 14 nacionalidades. Faz diferença?

— Nunca fez diferença. Desde que cheguei a Portugal que sempre tenho estado em equipas com jogadores de muitas nacionalidades. Nunca fez diferença, porque, afinal, no futebol, todos falamos a mesma língua, todos lutamos pelo mesmo e quando estamos dentro do campo conseguimos entender-nos perfeitamente.

— Falou-se nos últimos dias de uma possível proposta do México. É um futebol que lhe interessa?

— Sim, é um país que me interessa. É um país que fica perto de casa e no qual os venezuelanos são muito bem recebidos. Temos agora o Salomón Rondón, avançado da seleção, que acaba de ser o melhor jogador e melhor marcador da Concacaf e que vai jogar o Mundial de Clubes no próximo ano. É um país onde se compete muito bem, mas da eventual proposta, eu ainda não sei nada. Primeiro tem de passar pelo Famalicão, antes de passar por mim. Para já, estou a treinar-me a pensar na Copa América, que é o que tenho pela frente. O Famalicão e os meus agentes vão encarregar-se de tratar do meu futuro.

— Os adeptos de Portugal podem ter esperança de que continuaram a vê-lo em Portugal na próxima época?

— Não sei. Ainda tenho mais um ano de contrato com o Famalicão, mas, depois desta época, espero que eu e o Famalicão tenhamos propostas para analisar. Se não forem boas o suficiente para mim e para a minha família, tenho, como já disse, mais um ano de contrato. Mas espero que sejam boas. Espero estar num lugar onde a minha família e eu nos sintamos melhor. Os direitos desportivos são todos do Famalicão e os direitos económicos são metade do Famalicão e metade do Benfica.

— Falando da Copa América. Quais são as suas expectativas para a competição?

— Vou à seleção, como já fui agora em março, para competir e fazer o meu trabalho. Quero jogar o máximo de minutos que o treinador ache que mereço. Como representante do país, podes jogar 90 minutos ou podes jogar 30 segundos, mas tens de sentir orgulho, porque tens milhões de pessoas que estão olhando e tens milhões de crianças que querem estar na posição em que tu estás.

— Na seleção da Venezuela apanhou José Peseiro. Com que impressão ficou dele?

— Estive pouco tempo com ele, pois antes da Copa América no Brasil, em 2021, tive Covid. Mas é um treinador que gosta muito de falar com os jogadores, que gosta muito do calor humano. Gosta de estar perto dos jogadores, de saber o que sentem e, afinal, isso é muito importante. Não gosto de comparar, mas parece-me parecido com o Carlo Ancelotti no Real Madrid, que todos dizem que tem esse jeito e acho que é muito importante. José Peseiro saiu da seleção pelas circunstâncias, que não tinham nada a ver com o rendimento, nem com os jogadores, são outros temas. Fiquei com muito boa impressão dele.

A recordação do jogo com o FC Porto no Dragão, no qual marcou dois golos e foi considerado o melhor em campo

INSTAGRAM/CADIZ

«Gustavo Sá é muito inteligente»

O Famalicão terminou o campeonato numa modesta 8.ª posição e só já no último terço pôde de alguma forma descansar, amealhando os pontos que lhe permitiram disputar a ponta final do campeonato já com outra tranquilidade. A equipa, contudo, sempre se distinguiu pelo futebol positivo e pela qualidade dos jogadores. De uma ponta à outra do campo. Na baliza, o brasileiro Luiz Júnior revelou mais uma vez que é um guarda-redes de enorme potencial e na frente de ataque, entre outros, esteve... Cádiz.

Quer com João Pedro Sousa no comando, quer com Armando Evangelista, muitos outros jogadores se destacaram. Como Francisco Moura, Topic, Zaydou, Chiquinho ou Gustavo Sá, o médio de 19 anos que já foi associado a Benfica e Sporting.

Que análise faz o ponta de lança do talentoso médio ofensivo? «Foi meu companheiro de ataque durante quase o ano inteiro. Entendo-me muito bem com ele e ele entende muito bem o jogo para a idade que tem. Acho que ele se adapta a qualquer estilo de jogo, porque é um jogador muito inteligente», salienta Cádiz.

HELENA VALENTE
Gustavo Sá foi uma das revelações da Liga

«Tenho um pouco de Banza e um pouco de Gyokeres»

➔ ***Uma análise aos melhores marcadores da Liga; as comparações com as devidas... distâncias***

A seguir a Gyokeres (29), Banza (21) e Rafa Mújica, os três melhores marcadores da Liga, aparecem quatro jogadores com 15 golos, Paulinho, Samuel Essende, Cristo González e Cádiz. Que análise faz aos três primeiros desta lista de goleadores do campeonato? «Gyokeres chegou a Portugal e, simplesmente, foi o melhor jogador em todos os sentidos. Não só o melhor avançado, como o melhor jogador do campeonato, aquele que foi mais determinante. Joguei com o Banza no Famalicão e é um goleador nato, pois faz golos de qualquer jeito. O Arouca joga muito bem e Mújica é muito bom jogador. Numa equipa com muitos bons jogadores, Mújica podia fazer golo em qualquer momento e foi isso que acabou por suceder em diversas ocasiões», diz o venezuelano, elogiando as principais referências ofensivas em Portugal na temporada 2023/2024.

Cádiz também brilhou e aceita um desafio: comparar-se de alguma forma com um dos melhores da Liga. Ou mesmo dois...

«Sou um pouco de Banza e um pouco de Gyokeres, no sentido que me considero um jogador rápido, mas também tenho o poder de salto e cabeceamento que tem o Banza. Gyokeres cabeceia muito bem, mas não tão bem como o Banza e como eu. Então acho que por aí, no ataque à profundidade, nesse jogo mais vertical, posso ser um pouco parecido com o Gyokeres, mas não quero aqui estar a comparar-me e a dizer que sou igual a ele. Dentro da área, sou mais parecido com o Banza», explica.

No jogo mais vertical, posso ser um pouco parecido com Gyokeres, mas não quero estar a comparar-me e a dizer que sou igual a ele

INSTAGRAM/CADIZ
Venezuelano regressou esta época à seleção e só tem motivos para sorrir

➔ JHONDER CÁDIZ

Nome completo — Jhonder Leonel Cádiz Fernández
Data de nascimento — 29 de julho de 1995 (28 anos)
Naturalidade — Caracas (Venezuela)
Peso — 84 quilos
Altura — 1,90 metros
Posição — Ponta de lança
Percurso — Deportivo Petare, Caracas FC, União da Madeira, Nacional, Moreirense, Monagas SC, V. Setúbal, Dijon, Nashville SC e Famalicão

ÉPOCA 2023/2024
Liga 2

Santa Clara
Campeão

Promovidos à Liga

Santa Clara
Nacional
Aves SAD

Despromovidos à Liga 2

Portimonense
Vizela
Chaves

Despromovidos à Liga 3

Vilaverdense
Belenenses

Promovidos à Liga 2

Alverca
Felgueiras

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	34	21	10	3	48-19	73
2	Nacional	34	21	8	5	66-35	71
3	Aves SAD	34	20	4	10	50-34	64
4	Marítimo	34	18	10	6	52-29	64
5	P. Ferreira	34	14	10	10	42-35	52
6	Tondela	34	12	13	9	46-43	49
7	Torreense	34	13	9	12	40-37	48
8	Benfica B	34	12	9	13	48-48	45
9	Mafra	34	11	11	12	40-42	44
10	FC Porto B	34	12	8	14	51-51	44
11	Ac. Viseu	34	9	16	9	36-38	43
12	UD Leiria	34	11	9	14	44-40	42
13	Penafiel	34	11	6	17	31-39	39
14	Leixões	34	7	16	11	29-38	37
15	Oliveirense	34	8	10	16	37-54	34
16	Feirense	34	8	7	19	31-49	31
17	Vilaverdense	34	8	4	22	30-59	28
18	Belenenses	34	6	8	20	28-59	26

LIGA 3

Vilaverdense tem inscrição em risco

➔ *Graves problemas financeiros afetam o clube; Pevidém poderá ocupar a vaga dos minhotos*

O Vilaverdense, liderado pelo investidor canadiano de origem sueca Adrian Johansson, atravessa graves dificuldades financeiras, não tendo ainda reunido as condições para inscrever a equipa na Liga 3. O emblema de Vila Verde tem até meados deste mês para reunir todos os pressupostos exigidos pela Comissão de Licenciamento da Federação Portuguesa de Futebol, sob o risco de ser despromovido ao Campeonato de Portugal. O Pevidém aguarda com expectativa a resolução do processo. J. A.

Um passo de gigante

Sporting vence em Braga e tem agora possibilidade de sagrar-se campeão em casa ⊙ Um golo em cada parte ⊙ Minhotos tentaram tudo

Liga Placard – Final – Jogo 2
Amco Arena, Braga 11-06-2024

SC BRAGA 0 – 2 SPORTING

SC Braga – Dudu; Tiago Sousa, Ítalo Rossetti, Tiago Brito **c** e Ygor Mota
Sporting – Henrique Rafagnin; João Matos **c**, Wesley Reinaldo, Tomás Paçó e Alex Merlim

JOEL ROCHA | NUNO DIAS

JOGARAM AINDA
➔ Rafael Henmi, Allan Guilherme, Fábio Cecílio, Bebé, Buzuzu e Tiago Correia
➔ Diogo Santos, Anton Sokolov, Pany Varela, Pauleta e Taynan

ÁRBITROS Rúben Santos e Cristiano Santos (AF Porto)
GOLOS 0-1, por Anton Sokolov (6); 0-2, por Wesley Reinaldo (40)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Ygor Mota (15), Ítalo Rossetti (26) e Tiago Correia (38); a Pany Varela (26 e 35). Cartão vermelho a Pany Varela (35)

FPF

Tiago Sousa em dificuldades para travar a progressão de Sokolov, que inaugurou o marcador

por
LUÍS MENDES JÚNIOR

O Sporting venceu em Braga e está bem mais perto do inédito tetracampeonato nacional. O conjunto de Nuno Dias entrou de forma autoritária a pressionar alto e dominou totalmente os minutos iniciais, tendo chegado à vantagem por Anton Sokolov, depois de um trabalho fantástico do fixo Tomás Paçó, que tirou dois defesas do caminho com uma mera simulação de corpo.

No regresso dos balneários, os guerreiros, empurrados pelo público, surgiram muito mais agressivos, conseguiram, a espaços, sufocar os leões, mas o guarda-redes Henrique Rafagnin conseguiu sempre dar boa resposta às investidas.

Aos 35 minutos, surgiu o momento que poderia ter mudado a história da partida: Pany Varela foi expulso por acumulação de cartões amarelos. Apesar da inferioridade numérica dos leões durante dois minutos, o SC Braga não conseguiu marcar, apesar de ter estado muito perto do empate. Bebé, em excelente posição, rematou mas João Matos conseguiu desviar a bola com o corpo.

Os guerreiros tentaram tudo e na ponta final arriscaram no 5x4. Só que Tiago Brito teve um remate falhado e a bola sobrou para Wesley Reinaldo, que só teve de conduzi-la até atirar para a baliza deserta . 2-0 no jogo, 2-0 na eliminatória. O Sporting volta a casa e tem a possibilidade de fazer a festa no Pavilhão João Rocha, já no sábado.

A figura
JOÃO MATOS
(SPORTING)

➔ Não realizou uma exibição por aí além, mas aquele corte a dar o corpo ao manifesto a um remate com selo de golo de Bebé, numa altura em que os leões estavam reduzidos a 4 jogadores, permitiu ao Sporting segurar a vantagem. O capitão dá sempre o exemplo.

LIGA PLACARD
➔ Final (à melhor de cinco)

JOGO	RESULTADO/DATA
Sporting-SC Braga	8-4
SC Braga-Sporting	0-2
Sporting- SC Braga	Sábado, às 21.30 h
SC Braga-Sporting*	19/06, às 21.30 h
Sporting- SC Braga*	23/06, às 17 h

* Se necessário

«Andamos a perseguir o tetracampeonato»

Nuno Dias destacou o equilíbrio no final do jogo 2 do *play-off*, que terminou com nova vitória do Sporting, que assim fica perto do tetracampeonato. «Foi um jogo duro, em que pela primeira vez neste pavilhão o SC Braga não marcou. Conseguimos uma vitória por 2-0, conseguimos defender uma situação de 4x3 e esse é o momento-chave. A equipa soube defender, unir-se, mas também teve qualidade a fazer as coisas. Estamos de parabéns, mas há que acalmar os ânimos, porque só está 2-0. Ainda precisamos de ganhar um terceiro jogo para sermos campeões. Andamos a perseguir o tetracampeonato, que nunca ninguém conseguiu. Há que recuperar bem para tentarmos fazer essa história», sublinhou o treinador do Sporting ao Canal 11.

Do lado bracarense, o técnico Joel Rocha lamentou a falta de eficácia. «Num jogo equilibrado, não conseguir fazer um golo fica sempre mais difícil ganhar o jogo. No 4x3, mandámos uma bola ao poste. No 5x4, colocámos um jogador a finalizar em corredor central...»

HELENA VALENTE

Nuno Dias destaca a união da equipa

ALVERCA

Zé Pedro só aguarda acordo

➔ *Ribatejanos em conversações com o V. Setúbal para anular a renovação automática do treinador*

VITÓRIA FC

Zé Pedro subiu o V. Setúbal no... campo

Zé Pedro é o preferido para suceder João Pereira no comando técnico do Alverca e o acordo está iminente. Há, no entanto, uma condicionante à provável mudança do treinador, uma vez que, ao assegurar a subida do V. Setúbal à Liga 3 — os sadinos não cumprem, no entanto, os requisitos para participar —, o contrato de Zé Pedro com os setubalenses foi renovado automaticamente por mais um ano. Isso faz com que a mudança para o Ribatejo tenha de passar por um acordo entre os dois clubes, que estará bem encaminhado.
A opção Filipe Çelikkaya, ex-técnico do Sporting B, cai, assim, por terra. E. P. M.

FUTEBOL FEMININO

SC Braga dispensa 13 jogadoras

➔ *Nota para a presença da avançada Carolina Mendes; revolução em marcha para 2024/2025*

EDUARDO OLIVEIRA

Carolina Mendes é internacional portuguesa

O SC Braga anunciou, ontem, a saída de 13 jogadoras, que não farão parte do plantel em 2024/2025. São elas: Ana Carolina Ferreira, Ana Nogueira, Bia Meio-Metro, Carolina Mendes, Caroline Kehrer, Carlyn Baldwin, Grace Stordy, Joline Amani, Leonor Freitas, Melisa Hasanbegovic, Peace Efih, Tânia Rodrigues e Vitória Almeida. Nota para a avançada Carolina Mendes, avançada internacional lusa em 121 ocasiões, com 24 golos marcados. Assim está em marcha uma revolução na equipa orientada por Miguel Santos, que terminou a última temporada apenas no quinto lugar da Liga BPI.

Philippe Coutinho é o último veterano a voltar ao Brasil

Reforço do Vasco segue Thiago Silva, já no Flu • Lucas Moura e Marcelo precederam-no no regresso onde tudo começou • Oscar pode muito bem ser o próximo a fazer as malas

BRASIL

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — Com as negociações entre Aston Villa e Vasco da Gama cada vez mais avançadas, Philippe Coutinho aguarda, já em solo brasileiro, luz verde para voltar a jogar no clube formador. O médio ofensivo de 30 anos é o último veterano — no caso dele não tão veterano assim — a voltar ao país depois de anos a fio emigrado.

Coutinho, 68 jogos e 21 golos pela seleção, tem dois anos de contrato com o clube de Birmingham, mas todas as partes, ingleses, vascaínos e o próprio atleta, estão dispostos a ceder para completar uma transferência que pode, segundo o ex-jogador Pedrinho, presidente do Vascão, ser selada por empréstimo.

O interesse de Coutinho em voltar a casa é tanto que, segundo o *Globoesporte*, já até investiu na aquisição de um centro comercial e *resort* na região de Búzios, no estado natal do Rio de Janeiro. A família comprou o Porto da Barra, complexo turístico a céu aberto.

NOUSHAD THEKKAYIL/IMAGO

Philippe Coutinho será a maior estrela do Vasco da Gama para esta época em que o clube do Rio de Janeiro é orientado por Álvaro Pacheco

Antes dele, Thiago Silva, esse sim um veterano com todas as letras de 38 anos, ex-Chelsea, assinou com o Fluminense, clube de formação. Recebido em festa, já trabalha com bola no centro de treinos das Laranjeiras e pode integrar o plantel às ordens de Fernando Diniz, que tenta revalidar o título da Libertadores.

Para a conquista dessa Libertadores de 2023 contribuiu Marcelo, outro recém repatriado. Desde o regresso, o lateral-esquerdo pluricampeão pelo Real Madrid, hoje com 36 anos, leva já ano e meio de ligação ao clube de coração.

Outro caso de regresso e sucesso é Lucas Moura. Da geração de Coutinho já é, aos 30 anos, uma das figuras do São Paulo, ao serviço do qual ajudou a conquistar a Copa do Brasil, competição inédita no museu do clube. Moura, como Coutinho, Silva e Marcelo, é produto das escolas do Tricolor a que voltou, prova que o amor à camisola ainda conta no futebol moderno.

Entretanto, numa altura em que se fala também do regresso de Oscar e de outros nomes, esse movimento só confirma a tendência de mercado brasileiro de exportar talentos cada vez mais precoces — como Endrick, Vitor Roque, Rodrygo, Vini Jr, Estevão e tantos outros — e importa-los já em curva descendente.

ITÁLIA

Barella renova com o Inter

→ *Médio de 27 anos é das pedras mais importantes no clube de Milão e terá contrato até 2029*

O Inter Milão anunciou na tarde de ontem a renovação de contrato com Nicolò Barella. O médio de 27 anos estendeu o vínculo com o campeão italiano até 2029.

Barrela tem sido de uma regularidade enorme e transformou-se numa das principais pedrias do Inter, onde está há cinco temporadas, contratado ao Cagliari por 32,5 milhões de euros.

NICOLO CAMPO/IMAGO

Nicoló Barella continua de azul e negro

«Orgulho desta renovação e de continuar este caminho de sucesso», disse o jogador.

MÉXICO

Gonçalo Paciência no Club Léon

→ *Avançado português de 29 anos vai deixar o Celta e rumar ao México*

Segundo a imprensa espanhola, concretamente o *AS*, Gonçalo Paciência, avançado de 29 anos, está muito perto de atravessar o Oceano Atlântico e rumar ao México, onde vai jogar no Club Léon.

Ligado ao Celta desde 2022 (depois de passagens por, entre outros, FC Porto, Olympiakos, E. Frankfurt, Schalke e Bochum), o filho de Domingos Paciência tem, segundo o *AS*, tudo certo com o Club Léon, faltando limar algumas arestas entre os clubes.

RALF TREESE/IMAGO

Gonçalo Paciência com a camisola do Bochum

BREVES

MUNDIAL-2026

Angola empata em Luanda com os Camarões

Angola recebeu ontem os Camarões na quarta jornada do Grupo D da zona africana de qualificação para o Campeonato do Mundo e conquistou um ponto graças ao empate (1-1). Os camaroneses colocaram-se em vantagem logo aos 11 minutos, por Mbeumo, mas a equipa de Pedro Gonçalves foi feliz no lance que deu o empate (autogolo de Ngadeu, aos 54'). Camarões lideram com oito pontos; Líbia e Cabo Verde têm sete e os Palancas Negras têm seis.

Paulo Bento lidera e continua invicto

Os Emirados Árabes Unidos, de Paulo Bento, perderam os primeiros pontos na caminhada ao Campeonato do Mundo de 2026 ao empatarem (1-1) frente ao Barém, mas continuam invictos e líderes do Grupo H da zona asiática, com 16 pontos em seis jogos, mais cinco do que o rival de ontem.

GRÉCIA

Vieirinha renova pelo PAOK

Aos 38 anos, 12 dos quais passados no PAOK, Vieirinha, defesa/ala direito e capitão de emblema grego, vai renovar por mais uma época com o clube de Salónica. Campeão europeu em 2016 com a Seleção Nacional, Vieirinha foi duas vezes campeão grego, a última na temporada que agora terminou, e venceu a Taça em três ocasiões.

ITÁLIA

Douglas Luiz na Juventus por 20 milhões de euros

A Juventus está perto de garantir a contratação de Douglas Luiz, médio internacional brasileiro de 26 anos que atua no Aston Villa desde 2019, ano em que foi contratado ao Man. City, onde nunca jogou, por €17 M. Neste negócio de €20 M estarão incluídos dois jogadores *riscados* por Thiago Motta no plantel da Juve: o médio McKennie e o extremo Illing-Junior.

ESPANHA

Le Normand mais perto do Atlético de Madrid

O Atlético de Madrid está mais perto de fechar a contratação de Le Normand, central espanhol de 27 anos que joga na Real Sociedad desde 2016. O negócio deve fazer-se por valor abaixo dos €40 M.

BRASIL

Cruzeiro paga 7,2 milhões para garantir Kaio Jorge

A Juventus oficializou, ontem, a transferência de Kaio Jorge para o Cruzeiro, três anos depois de ter sido contratado ao Santos por €4 M. O negócio rende €7,2 milhões ao emblema italiano e o avançado de 22 anos regressa ao Brasil depois de não ter conseguido singrar em Itália.

IMAGO

Melhor marca de sempre de um português não chegou para Pichardo revalidar o título europeu no triplo salto

ATLETISMO

por ADÉRITO ESTEVES

Prata que sabe a pouco!

Recorde nacional de 18,04m só deu 2.º lugar porque Diáz saltou impressionantes 18,18m • Bronze foge a Tiago Pereira no último salto

HÁ Díaz que não se percebem bem de onde vêm para estragar aquilo que parecia estar perfeito. Se não, vejamos: desde 2021 que ninguém ultrapassava a barreira dos 18 metros no triplo salto; Pedro Pichardo fez 18,04m no segundo ensaio, batendo o recorde nacional que já era seu desde que os 17,96m em Tóquio lhe valeram o título olímpico; ele próprio não passava os 18 metros desde 2015, quando ainda competia com as cores de Cuba; também nunca um atleta tinha perdido uma final de uma grande competição internacional depois de ultrapassar os 18 metros.

Mas ontem era dia de se escrever história. Ontem foi dia de Jordan Díaz, cubano naturalizado espanhol, desfazer aquilo que parecia ser a lógica do triplo salto. E fê-lo em grande. Fê-lo em muito grande! À quinta e penúltima tentativa do concurso que valia o título europeu, o atleta de 23 anos arrancou um salto que parecia impossível e aterrou aos 18,18m, tornando-se o terceiro melhor de sempre da disciplina.

E se era previsível que Díaz fosse o grande concorrente de Pichardo — como mostrou logo no primeiro salto a 17,56m —, nada apontava para que voasse da forma como voou no Estádio Olímpico de Roma. Porque o recorde de Espanha que bateu no quarto ensaio (17,96m) já estava bem à frente do seu recorde nacional de 17,87m (já tinha saltado 17,93m, mas com vento irregular). Então, de onde raio vieram aqueles 31 centímetros que Jordan Díaz Fortún cresceu para se sagrar campeão europeu? Vieram, certamente, da competitividade natural e da possibilidade que viu diante de si de bater o campeão olímpico em título, a cerca de um mês e meio do início dos Jogos de 2024. Sim, porque isto é também um aviso para Paris. E é na capital francesa que se espera também a resposta de Pichardo.

«Foi uma competição de altíssimo nível. Eu sabia que ele podia fazer um salto assim. Por isso eu também treinei bastante para chegar aqui e saltar bem longe. Cheguei aos 18 metros, algo que não fazia desde 2015. A pista não me deu muita segurança. Eu ando há muitos anos no triplo e notava que ele poderia estar bem», declarou Pichardo, citado pela Federação de Atletismo, olhando já para os Jogos Olímpicos, onde acredita que será preciso saltar perto do recorde do mundo para ganhar o ouro. «É uma competição muito forte. Mas eu mostrei que estou bem. Lá estaremos, com o Jordan Díaz, o Andy Díaz, o Hybert, o próprio Zango, os cubanos... Seremos muitos e acredito que iremos saltar perto do recorde mundial para vencer», acrescentou.

De resto, definitivamente, ontem não era o dia de Portugal no triplo salto. Apesar de tudo, Pichardo ainda traz a 40.ª medalha da história de Portugal em campeonatos da Europa. Mas por pouco que a conta não subia ontem para as 41. Tiago Pereira esteve no terceiro lugar desde que saltou 17,08m logo na primeira tentativa. E por lá se manteve ao último salto do francês Thomas Gogois. O atleta de 23 anos que chegava a esta final com um modesto recorde pessoal de 16,87m bateu três vezes essa marca no concurso de ontem e à terceira vez que o fez aterrou a 17,38m, o que representa um salto de mais de meio metro (51 cm) acima do máximo que tinha feito até ontem.

«Não posso dizer que estou muito desiludido, pois saltei o meu melhor deste ano. Não estou triste por perder assim a medalha, mas tenho trabalhado para saltar mais. Voltei aos quartos lugares. Noutras competições teria dado para o pódio, mas hoje [ontem] não foi assim», lamentou Tiago Pereira.

MELHORES DA HISTÓRIA

ATLETA	MARCA
1. Jonathan Edwards (GBR)	18,29m
2. Christian Taylor (EUA)	18,21m
3. Jordan Díaz (ESP)	18,18m
4. Will Claye (EUA)	18,14m
5. Kenny Harrison (EUA)	18,09m
6. Pedro Pichardo (CUB)	18,08m
8. Pedro Pichardo (POR)	18,04m

Diallo insatisfeita e recordes nas estafetas

Fatoumata 'apenas' oitava nos 400 barreiras e Agate Sousa na final do salto em comprimento

Fatoumata Diallo admitiu que o oitavo lugar nos 400 metros barreiras ficou aquém do seu sonho para a final, depois de ter batido o recorde nacional (54,65 segundos), que pertencia há 12 anos a Vera Barbosa (55,22), e conseguido a presença olímpica. «Não foi como sonhava, mas também já estava um pouco cansada das duas corridas anteriores seguidas». Lorène Bazolo, Rosalina Santos, Lurdes Oliveira e Íris Silva correram a estafeta de 4x100 metros abaixo do recorde nacional, mas o registo de 43,85 s não permitiu lhes melhor do que o sétimo lugar na segunda série das semifinais e o 13.º posto nesta fase. «Estamos extremamente felizes. Não temos a melhor preparação de sempre, mas tivemos um bom resultado e há muita margem para melhorar», referiu Rosalina Santos, à Lusa. Na estafeta masculina de 4x400, o quarteto português Omar Elkhatib, Ricardo dos Santos, João Coelho e Ericsson Tavares qualificou-se para a final após desclassificação da Polónia e também com recorde nacional (3.01.91 m), que fora estabelecido por João Coelho, Mauro Pereira, Ericsson Tavares e Ricardo dos Santos (3.03,59) em agosto de 2022. Agate Sousa, no salto em comprimento, qualificou-se igualmente para a final, com a quarta melhor marca (6,72 m).

RESULTADOS DOS PORTUGUESES

Triplo salto (M): Pedro Pichardo (2.º) e Tiago Pereira(4.º)
400 m barreiras (F), final: Fatouma Diallo (8.º)
Salto em comprimento (F), meias-finais: Agate Sousa (A) e Evelise Veiga (E)
4x400 metros (M), meias-finais: Omar Elkhatib, Ricardo Santos, João Coelho e Ericsson Tavares (Q)
4x400 metros (F), meias-finais: Carina Vanessa, Cátia Azevedo, Sofia Lavreshina e Vera Barbosa (E)
Lançamento do dardo (M), eliminatórias: Leandro Ramos (E)
4x100 metros (F), meias-finais: Lorène Bazolo, Rosalina Santos, Lurdes Oliveira e Íris Silva (E)
4x100 metros (M), meias-finais: Carlos Nascimento, André Prazeres, Delvis Santos e Gabriel Maia (E)

Neemias Queta, que falou em exclusivo a A BOLA, ainda aguarda oportunidade de jogar pelos Celtics nas Finals

IVO MARTINS/A BOLA

reportagem de
MIGUEL CANDEIAS
enviado-especial de A BOLA aos EUA

«Ganhar fora será mais difícil»

Português dos Celtics fala das Finals da NBA ⊙ Do que faltará para conquistar o título ⊙ De sonhos realizados e ambições por alcançar

DALLAS — Neemias Queta prepara-se para o Jogo 3 entre Dallas Mavericks e Boston Celtics dos Finals 2024, na próxima madrugada, no Texas, e apesar de duas vitórias no TD Garden darem vantagem aos campeões de Este considera que a fase mais difícil começará precisamente com esta primeira deslocação ao recinto do adversário.

«Quanto mais perto se está da vitória final, mais fácil é pensar e preparar cada jogo que falta para lá chegar», começou por afirmar a A BOLA o poste português, de 24 anos, antes do treino de ontem, em Dallas. «De qualquer modo, temos de ter os pés bem assentes na terra, porque isto *[a final]* está muito longe de acabar e de estar decidido. Os Mavericks vão querer responder às derrotas, agora que jogam em casa, perante os seus fãs. São uma equipa que joga melhor no seu recinto, por isso estamos cientes de que esta partida vai ser mais difícil do que as anteriores», afirmou Neemias, destacando o que deverá ser melhorado no desempenho da equipa. «Há alguns aspetos a melhorar, mas cremos, jogadores e treinador, que são os ressaltos em que devemos aumentar a eficácia».

Para o Jogo 3, na formação de Boston, está em dúvida, por lesão, um dos jogadores mais influentes, o letão Kristaps Porzingis, devido a nova lesão e diferente da que que o afastou dez partidas do *play-off*. Todavia, o base americano Jrue Holiday, o melhor elemento do Jogo 2, com 26 pontos e 11 ressaltos, está apto e não escapa ao elogio do companheiro de equipa português. «Jrue é um dos jogadores mais calmos e um dos que, por isso, traz mais confiança à equipa. Nunca o vemos descontrolado... talvez por ter tanta qualidade», refere Neemias, que revela mais sobre o relacionamento com o talentoso jogador de 33 anos, campeão em 2021. «É excelente como jogador e como pessoa. Posso pedir-lhe conselhos sobre diversos assuntos, falamos abertamente sobre tudo, mas muito sobre basquetebol. Por exemplo, sobre o que ele é capaz de fazer dentro de campo.»

Neemias, que afirmou ter sabido da recente conquista do título nacional pelo Benfica, equipa em que jogou nas camadas de formação e seniores até partir para o Estados Unidos — «acompanhei os jogos da final através de resumos, mas ainda não falei com ninguém do clube» —, está satisfeito com o sucesso do compatriota e antigo companheiro nos Utah State Aggies, Diogo Brito, cuja equipa espanhola em que atua, o Lleida, assegurou a subida à ACB (primeira divisão). «Já tinha falado com ele antes dos *play-off*. Disse que estava numa fase importante da temporada, que a equipa podia ser promovida. Pelos vistos, foi. A partir daí fiquei bastante interessado. Era um dos seus objetivos», contou Neemias, recordando ainda os tempos como colegas de equipa nos Aggies, em que partilharam ambições. «Estamos a viver o sonho que tínhamos, de jogarmos a nível profissional, e na Seleção. Estamos muito felizes por termos alcançado esse objetivo, mas não estamos satisfeitos».

CICLISMO

João Almeida perde segundos

➔ ***Português deixou-se 'cortar' no final da 3.ª etapa da Volta à Suíça, que tem novo líder***

João Almeida perdeu alguns segundos para os principais adversários na luta pela vitória na Volta à Suíça, na terceira etapa, ganha pelo belga Thibau Nys (Lidl-Trek). No final de um percurso difícil entre Steinmaur e Ruschlikon (161,7 km), o português da UAE Emirates deixou-se *cortar* num terceiro grupo que concluiu a tirada a 7 segundos do septeto da dianteira, liderado por Nys, que se impôs ao britânico Stephen Williams (Israel-Premier Tech) e ao italiano Alberto Bettiol (EF Education), novo camisola amarela. Almeida baixou duas posições na geral, para a quinta, a nove segundos de Bettiol, que tem seis segundos de vantagem sobre o britânico Ethan Hayter (INEOS Grenadiers) e o neerlandês Wilco Kelderman (Visma-Lease a Bike).

Rui Costa (EF Education-EasyPost), que foi quinto na terceira etapa, terminou a quarta na 56.ª posição, a 43 segundos do vencedor, e Nelson Oliveira (Movistar) na 96.ª, a 4.51 minutos.

UAE TEAM EMIRATES

Almeida termina a 7 segundos do vencedor

HÓQUEI EM PATINS

Clássico no Dragão decide finalista

➔ ***FC Porto recebe Sporting hoje no quinto e decisivo jogo da meia-final do 'play-off' do campeonato***

Hoje conhece-se o primeiro finalista do campeonato nacional de hóquei em patins. FC Porto e Sporting jogam na Dragão Arena a quinta e decisiva partida das meias-finais do *play-off*, cujo vencedor defrontará Benfica ou Oliveirense na derradeira fase da competição, a partir de dia 16 de junho.

O treinador do Sporting, Alejandro Domínguez, em antevisão ao jogo com os portistas, identifica «dois aspetos determinantes» que poderão valer a qualificação, «o aspeto emocional e o tático», no primeiro igualando a intensidade do adversário» e no segundo «crendo no facto de que a equipa se transcedeu sempre em casa deste adversário».

FPP

Equipas empatadas 2-2 após quatro jogos

CAMPEONATO PLACARD

➔ 'Play-off' ➔ Quartos de final

FC Porto-Riba d'Ave	**2-0**
Jogo 1: 4-3; Jogo 2: 5-4 (gp)	**FC Porto apurado**
Benfica-Valongo	**2-0**
Jogo 1: 7-0; Jogo 2: 4-2	**Benfica apurado**
Oliveirense-OC Barcelos	**2-1**
Jogo 1: 5-4; Jogo 2: 0-2: Jogo 3: 5-4	**Oliveirense apurada**
Sporting-SC Tomar	**2-0**
Jogo 1: 3-2; Jogo 2: 5-1	**Sporting apurado**

➔ 'Play-off' ➔ Meias-finais

Jogo 5: FC Porto-Sporting	**Hoje, às 20h30**
Jogo 1: 4-2; Jogo 2: 3-6; Jogo 3: 5-1; Jogo 4: 2-4	**2-2**
Jogo 3: Benfica-Oliveirense	**Amanhã, às 19h**
Jogo 1: 2-2 (3-4 gp); Jogo 2: 3-3 (2-3 gp); Jogo 3: 4-2; Jogo 4: 1-2	**2-2**

Por seu turno, o capitão do FC Porto, Gonçalo Alves, considera que o *fator-casa* pode ser determinante, esperando que «um pavilhão que vai estar cheio» seja «motivação extra». Diz que a equipa deve «defender bem e atacar melhor, transcendendo-se, física e mentalmente».

Benfica diz que Pedro Henriques foi provocado por Franco Platero

➔ ***Clube da Luz reage a vídeo divulgado pela Oliveirense após o quarto jogo do 'play-off'***

O Benfica considera que o guarda-redes da sua equipa de hóquei em patins, Pedro Henriques, foi «instigado e provocado» por Franco Platero antes de agredir o jogador da Oliveirense, no final do quarto jogo das meias-finais do *play-off* do campeonato, no sábado, em Oliveira de Azeméis.

Em comunicado publicado nas suas redes sociais, o clube da Luz diz que as imagens divulgadas pela Oliveirense no sábado, após o jogo que a equipa nortenha venceu por 2-1, «comprovam que Franco Platero provocou os atletas do Sport Lisboa e Benfica, à medida que os ia cumprimentando, quer por palavras quer por contacto físico».

O Benfica afirma «aguardar» que o Conselho de Disciplina da Federação de Patinagem de Portugal «possa agir em conformidade com a agressão e provocação do referido jogador da UD Oliveirense, em defesa do bom nome da modalidade, infelizmente demasiado manchada por quem não merece estar nela».

O Benfica recebe a Oliveirense amanhã, no Pavilhão da Luz, no quinto jogo da meia-final.

nraposo@abola.pt

por
NUNO RAPOSO*

Quarta registada

Varandas em ano de leão

Em 2023/2024 o Sporting já é campeão nacional de futebol e de andebol, o futsal está bem encaminhado e no hóquei ainda está em cena...

QUANDO no dia 15 de maio de 2018 cerca de 40 encapuzados entraram Academia dentro para agredir jogadores, treinadores e restante *staff* do Sporting vaticinou-se que seria preciso uma década para o clube se endireitar. O verão quente que se seguiu, com a destituição de Bruno de Carvalho da presidência leonina, a preparação da temporada a cargo de uma comissão de gestão e eleições marcadas para setembro fazia com que esses profetas da desgraça navegassem sobre esse vaticínio com a certeza de razão.

Foi difícil, sem dúvida. Frederico Varandas ganhou as eleições e além de ter herdado este cenário dantesco cometeu erros que, pelo momento do clube, ganharam ainda mais repercussão do que ganhariam num normal arranque de nova era. Mas à terceira época, 2020/2021, o título nacional de futebol, inédito em 19 anos e depois de cartada de risco com a contratação de um treinador de 10 milhões de euros. Nessa temporada o Sporting não ganhou apenas o futebol, ganhou também o futsal e o basquetebol. Um ano de leão como há muito não se via e que esta temporada pode ser superado. Muito antes do tempo que vaticinaram como da recuperação leonina, muito antes de qualquer *belenensização*, como por delírio alguns voltaram a chamar à conversa — como se a força social do Sporting alguma vez o permitisse... —, o emblema de Alvalade pode esta época ter a melhor temporada do século.

ANDRÉ ALVES

Frederico Varandas, presidente do Sporting, recebeu herança pesada

O futebol já foi; o andebol também; o futsal está bem encaminhado para novo título de campeão nacional — o quarto consecutivo —, depois de ontem à noite os pupilos de Nuno Dias terem-se colocado em vantagem de 2-0 na final do *play-off*, após vitória no pavilhão do SC Braga por 2-0; o hóquei em patins está ainda em cena — hoje decide com o FC Porto quem vai estar na final — e além disso já com estatuto de campeão da Europa, uma vez conquistada esta época a terceira Champions na presidência de Varandas, que conta também com duas no futsal. Ou seja, contas feitas a títulos nacionais em futebol e nas principais modalidades de pavilhão, são já sete e podem passar a nove — só falta o voleibol estrear-se neste sucesso. Nada mau para quem diziam destinado a ficar na história como um dos piores presidentes do clube.

*Jornalista

SELO DE GOLO

O bronze de Liliana Cá, no disco, foi a primeira medalha para Portugal nos Europeus de atletismo, onde os impressionantes 18,08 metros de Pichardo no triplo não chegaram para o ouro, porque o espanhol Jordan Diaz fez impressionantes 18,18! Desforra marcada para os Jogos Olímpicos de Paris?

mcandeias@abola.pt

por
MIGUEL CANDEIAS*

Campo de sonhos

Hurley evitou LeBron?

Ser treinador de uma universidade, sobretudo de topo, está longe de ser uma posição menor

DAN HURLEY, treinador da Universidade de Connecticut, de 51 anos, terá declinado a *irrecusável* proposta de 70 milhões de dólares (65,1 milhões de euros) por seis temporadas dos Lakers para a vaga deixada pelo dispensado Darvin Ham. Contrato que o tornaria no quinto mais bem pago da NBA.

Hurley, que em 2023 renovou com UConn, onde está desde 2020/21, por 32,1 milhões (29,84 milhões) por seis épocas, preferiu permanecer na NCAA em vez de testar as revoltas águas da Liga onde raros técnicos vindos do campeonato universitário tiveram êxito nas últimas décadas. Após as conquistas em 2022/23 e 2023/24 mantém a ambição de levar os Huskies ao tri na NCAA e chegar perto dos registos de Mike Krzyzewski (Duke), cinco títulos, e John Wooden (UCLA) com 10(!) em 12 temporadas, sete deles consecutivos e único a vencer três torneios seguidos nos 85 anos do evento.

Curioso, Krzyzewski, que liderou os *Blue Devils* 41 épocas, tendo-os levado à *Final Four* em 12 ocasiões, também recusara os Lakers em 2004.

Para quem não esteja familiarizado com o desporto universitário americano, ser treinador de uma universidade, sobretudo de topo, está longe de ocupar uma posição menor, quer a nível salarial como profissional. A pressão existe, mas a volatilidade do cargo não é tão grande e os principais técnicos são deuses nos campus. Diz-se que um treinador de basquetebol ou futebol americano numa universidade é mais importante do que o reitor e que isso é comprovado quando morrem e se vê o funeral de um e outro. Os êxitos desportivos trazem centenas de milhões de dólares em apoios e contratos comerciais e televisivos à universidade.

JAVIER ROJAS/IMAGO

Lebron está nos Lakers há seis épocas

E por mais que digam o contrário, é mais fácil comandar jovens do que homens, alguns milionários, e a maior parte a ganhar mais do que o treinador como acontece na NBA.

Isto leva a duas questões. A primeira, a ideia de que os Lakers desejam um técnico de topo, experiente e com provas dadas, ainda que a nível da NCAA, o que tem sido difícil garantir desde que Phil Jackson por lá passou a segunda vez entre 2005/06 e 2010/11, com a conquista de dois campeonatos (2008/09, 2008/10) em três *Finals* (2007/08).

Desde então, ninguém resistiu mais do que três épocas. Nem Frank Vogel que ganhou o 17.º e último titulo em 2019/20.

Mesmo com Jeanie Buss à frente do clube e o ambiente pacificado, os Lakers têm tido dificuldade em atrair técnicos de renome apesar de LeBron James lá estar há seis temporadas. E esta leva-me à duvida que tenho há anos: apesar de ter chegado a 10 *Finals* em 21 épocas, nas quais se sagrou campeão quatro vezes, LeBron raramente contou com treinadores de renome, provavelmente salvo Erik Spoelstra. Mas esse já estava (e está) nos Heat. Durante anos nos Cavaliers o patrão Dan Gilbert nunca esteve com grande disposição de gastar com treinadores. Mas será que foi só isso ou os nomes mais sonantes evitaram King James — apesar do inequívoco valor — porque, às vezes, é ele quem quer decidir parte do plantel e o que se vai fazer em campo em momentos chave? Será que Hurley, apesar dos milhões e de LeBron estar em fim de carreira, também não desejou ser adjunto ou quis mesmo ficar nos Huskies?

*Jornalista

furbano@abola.pt
por
FERNANDO URBANO*

Villa Fiorito

Euro, a surpresa à espreita

Ao contrário dos Mundiais, os Campeonatos da Europa são mais imprevisíveis. Portugal é favorito, mas isso de pouco vale

AO contrário do Mundial, o Campeonato da Europa de futebol tende a ser uma prova em que é mais difícil identificar um favorito claro à vitória porque a História mostra-nos que são muito mais as surpresas que as certezas desde 1960, quando a UEFA decidiu honrar o mentor da ideia, Henri Delaunay. 10 seleções vencedoras em 16 edições empresta um grau de imprevisibilidade muito maior que o Campeonato do Mundo, que só conheceu oito vencedores em 22 edições. Seja por que motivo for, há uma tradição vincada de os eternos candidatos a campeões planetários exercerem o seu poder e estatuto, impedindo a emergência do *underdog* de quem poucos davam crédito e muito menos hipóteses mínimas de vitória final. Pelo menos até ao momento nunca houve, na competição maior da FIFA, fenómenos como a Dinamarca em 1992, a Grécia em 2004 ou mesmo Portugal em 2016.

Neste século, de resto, apenas por duas vezes me recordo de o campeão europeu ser aquele que mais ou menos todos estavam à espera: França em 2000 (dois anos depois de se sagrar campeã mundial) e Espanha em 2012 (dois anos depois de vencer o título mundial e quatro anos após se sagrar campeão do Velho Continente). Porque em todas as outras edições a surpresa foi a marca de água: Grécia em 2004, a Espanha em 2008, Portugal em Paris e até mesmo a Itália em 2020.

Serve isto para pôr em perspetiva o próximo Europeu, que arranca na sexta-feira, em Munique, com o jogo de abertura Alemanha-Escócia. Claro que em qualquer competição há sempre favoritos e nessa caixa coloco França, Inglaterra e Portugal: o primeiro porque é vice-campeão mundial, o segundo porque é vice-campeão europeu e do meio-campo para a frente tem

MIGUEL NUNES

Éder foi o herói improvável em 2016

qualidade individual para vencer qualquer jogo e os portugueses porque, como diz José Mourinho, a Seleção Nacional tem capacidade para fazer duas equipas de topo e ambas poderem sorrir a 14 de julho em Berlim. Mas nos Europeus, mais do que em qualquer outra grande competição continental, o inesperado está sempre à espreita, para gáudio das casas de apostas que veem neste espírito Eurovisão da bola um campo fértil para a imaginação.

Mas se as dúvidas são muitas, há no entanto certezas e que só enobrecem os seus protagonistas: Cristiano Ronaldo vai tornar-se no único jogador a participar em seis Europeus (já era o único com cinco; Pepe ficará em segundo na lista com cinco), continuará a ser o futebolista com mais jogos na competição (tem 25, o segundo é Pepe, com 18, os mesmos que o alemão Schweinsteiger) e muito provavelmente sairá da Alemanha continuando a exibir o estatuto de melhor marcador de sempre (tem 14 golos, mais cinco que Platini).

Independentemente de quanto jogarem, Ronaldo com 39 anos e Pepe com 41 continuarão a fazer história e num contexto muito interessante: Portugal já não dependerá tanto deles como dependeu noutras ocasiões, podendo *respirar* quando no passado tal não lhes era possível. Com o central pode mesmo dar-se o caso de conhecer novo momento de glória quando já não estiver contratualmente ligado ao seu clube, o FC Porto. Não sendo uma situação inédita, é mais uma história paralela que faz do Euro uma caixinha de histórias surpreendentes. Que a bola comece a rolar.

*Jornalista

rgalvao@abola.pt
por
RICARDO GALVÃO

No país das maravilhas

direitoaodesporto@abola.pt

Dire(i)to ao Desporto

por
MARTA VIEIRA DA CRUZ

Medida cautelar

A Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto (APCVD) noticiou recentemente que aplicou uma medida cautelar de interdição de entrada em recintos desportivos a adepto que proferiu insultos racistas dirigidos a um jogador de futebol.

Em concreto, o incidente que deu origem à aplicação da medida ocorreu no jogo entre Lusitânia de Lourosa FC e FC Alverca, onde um homem de 52 anos, residente em Lourosa, proferiu insultos racistas ao jogador do FC Alverca, Harramiz Soares,tendo sido identificado pela Guarda Nacional Republicana (GNR) e consequente levantado auto de notícia por contraordenação.

De acordo com a notícia da APCVD, «na sequência da medida cautelar, o adepto ficará impedido de aceder a recintos desportivos até final do processo de contraordenação. De acordo com o regime jurídico em vigor (com as alterações introduzidas em agosto 2023), em caso de condenação, o infrator poderá estar sujeito a coima entre os 1.750 e os 50.000 euros e sanção acessória de

O incidente que deu origem à aplicação da medida ocorreu num Lourosa-Alverca

interdição de acesso a recintos desportivos até 3 anos. Em caso de incumprimento da medida de interdição decretada, o adepto incorre no crime de desobediência e poderá ser detido pelas autoridades policiais».

Esta possibilidade da APCVD decretar medidas cautelares de interdição de acesso a recintos desportivos está prevista no artigo 43.º da Lei n.º 39/2009, de 30 de julho, na sua atual redação, que estabelece o regime jurídico da segurança e combate ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos e apenas pode ser aplicada pela Autoridade no caso de existirem fortes indícios da prática de um ato ilícito, como foi o caso.

Envie as suas questões para direitoaodesporto@abola.pt

Quarta-feira
12 junho
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

TAD dá razão ao Nacional e pode haver novo campeão

Deliberação no 'caso Danrlei'abre a possibilidade de mexidas na classificação • Decisão passível de recurso • Santa Clara expectante

LIGA 2

por RAFAEL FERNANDES

O Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) deu razão ao Nacional no *caso Danrlei* no jogo contra o Leixões, realizado a 28 de fevereiro, podendo, assim, a ser o clube madeirense o campeão da Liga 2, depois de ter sido o Santa Clara a festejar. Os alvinegros, recorde-se, protestaram o encontro por alegada utilização irregular do defesa-central dos bebés do Mar — tinha sete amarelos à data inicial do jogo e nove quando se disputou. A partida, inicialmente marcada 4 de fevereiro, foi adiada para dia 28 do mesmo mês por falta de policiamento.

«Nestes termos, o Colégio Arbitral deliberou por unanimidade revogar o acórdão do Conselho de Disciplina da FPF e, nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 95.º do CPTA, aplicável *in casu* por força do disposto no artigo 4.º, n.º 2, da LTAD, especificar que a decisão a proferir pelo Conselho de Disciplina da FPF está vinculada à interpretação do n.º 8 do artigo 37.º do RDLPFP supra descrita neste acórdão, devendo aplicar-se o normativo ao caso e sancionar-se a Leixões SAD no espectro da moldura sancionatória aplicável», pode ler-se no acórdão, datado de 7 de junho.

Com esta decisão, que poderá atribuir os 3 pontos ao Nacional e derrota ao Leixões — o jogo terminou empatado —, os madeirenses saltarão para o primeiro lugar, uma vez que terminam a prova com os mesmos 73 pontos

LIGA PORTUGAL

Santa Clara festejou o título mas classificação pode ser alterada

do Santa Clara, mas com vantagem no confronto direto.

No entanto, o especialista em Direito Desportivo Lúcio Correia, em declarações à Rádio Renascença, alertou que a deliberação não é definitiva. «Ainda carece de recurso da FPF e da Liga. Está em causa aqui uma decisão do Conselho de Disciplina, que é da Federação. E a Liga atribuiu o campeonato ao Santa Clara. Como ainda não transitou em julgado, ainda não temos uma decisão definitiva», alertou.

Bruno Vicintin, presidente da SAD do Santa Clara, reagiu e considerou que « o TAD não declarou o Nacional campeão». «A decisão da federação é de março e cabem vários recursos. Caso o Santa Clara seja prejudicado, vamos processar todos pelas perdas e danos de um resultado que foi conquistado dentro de campo e que, sinceramente, teria vergonha de querer ganhar fora», comentou. Mais tarde, os açorianos emitiram um comunicado no qual foram mais explícitos. «Na verdade, a decisão do TAD ordena que o processo baixe de novo ao CD da FPF, vinculando o CD à sua interpretação sobre a utilização, alegadamente irregular, do atleta Danrlei», sublinhando, de novo, que a decisão «ainda é passível de recurso». «É falso que o TAD tenha atribuído o título de campeão ao Nacional e o Santa Clara vai continuar naturalmente a acompanhar o processo, reservando-se o direito de intervir quando e se for oportuno. O Santa Clara está convicto de que o seu título de campeão, conquistado com justiça dentro do campo, será confirmado», juntam, voltando à questão dos prejuízos. «Quem se responsabilizará pelos prémios de campeão já devidamente saldados pelo Santa Clara? Em que pé ficam as casas de apostas e os milhões de euros movimentados por estas com uma situação desta complexidade?», questionam, a concluir.

O presidente do Nacional, Rui Alves, em declarações à RTP Madeira, considerou que o episódio foi «chique-espertice» que podia ter levado a um «caso muito complicado». «Era o fim da macacada se o Nacional não for campeão», atirou.

DINAMARCA

X/FODBOLDLANDSHOLDENE

Seleção viajou ontem para a Alemanha

Bah elogia Morten Hjulmand

Lateral do Benfica e médio do Sporting partilham balneário na seleção

Rivais nos clubes, mas companheiros na seleção. É o caso de Bah, do Benfica, e Hjulmand, do Sporting, que estão em estágio pela Dinamarca e vão lutar juntos no Euro-2024. «Mantive um pouco de distância do Hjulmand nas últimas semanas do campeonato. Falámos sobre isso [*título do Sporting*] e o meu coração do Benfica está um pouco chateado por ele estar tão bem. Quando olho para ele na perspetiva da Dinamarca, fico feliz por ele ser um bom jogador de futebol», assumiu o defesa dos encarnados antes de mais um treino da formação nórdica. E prosseguiu nos elogios: «As qualidades dele dentro de campo falam por si. Está bem no Sporting e não há muitos dinamarqueses a acompanhar o campeonato português, por isso as pessoas devem estar ansiosas para o ver agora, porque é um futebolista muito bom».

FRANÇA

Conceição mais perto do Marselha

Negociações entre o emblema francês e o ex-treinador do FC Porto têm avançado bastante

A novela em torno da possível chegada de Sérgio Conceição ao Marselha parece estar finalmente a aproximar-se de um desfecho, com desenvolvimentos positivos nos últimos dias, avançou ontem o *L'Équipe*.
Na semana passada, as conversações tinham estagnado quando o treinador de 49 anos tirou alguns dias de descanso após a saída conturbada do FC Porto, no qual foi substituído pelo seu adjunto, Vítor Bruno. No entanto, as negociações foram retomadas e houve avanços significativos no início desta semana. Por resolver estão questões relacionadas com a composição da equipa técnica. Ainda segundo a publicação francesa, o Marselha apresentou uma proposta muito atrativa a Sérgio Conceição, demonstrando que o técnico é uma peça fundamental no novo ciclo do clube do sul de França.

FC PORTO

Jorge Sánchez no Cruz Azul

Lateral-direito já terá um pré-acordo assinado com o emblema mexicano

Jorge Sánchez já tem o seu futuro definido, após ter terminado o empréstimo ao FC Porto, clube no qual realizou 23 jogos em 2023/2024.
O lateral-direito mexicano vai ser cedido ao Cruz Azul, emblema do seu país de origem, pelo Ajax.
Segundo o *Record México*, o defesa de 26 anos quer representar o Cruz Azul e já tem um pré-acordo com o emblema mexicano, sendo que irá realizar os habituais exames médicos quando terminar a sua participação na Copa América, que começa no dia 20 deste mês (e termina a 14 de julho).
De acordo com a mesma fonte, Sánchez também interessava a clubes como Botafogo, Monterrey, Tigres e Chivas.